

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2021





Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3

Este é o Relatório Anual de Sustentabilidade do Grupo Montesanto Tavares (GMT). Ele foi produzido de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e traz as informações relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

O documento se propõe a mostrar as principais iniciativas das empresas que compõem o Grupo, bem como metas e projetos de médio e longo prazos, sempre enfatizando sua atuação responsável

e a importância da ética, da transparência e da sustentabilidade em suas operações e no relacionamento com colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes.

Para mais informações, comentários, dúvidas ou sugestões, escreva para o e-mail:

sustentabilidade@montesantotavares.com.br





Índice

04	Mensagem do Presidente	27	Gestão da sustentabilidade
07	O Grupo Montezanto Tavares	33	Investimento social
12	Governança corporativa	35	<i>As tradings</i>
18	Desempenho econômico-financeiro	40	As fazendas
21	Gestão de pessoas	49	Anexo GRI

MENSAGEM DO PRESIDENTE





Confiança no futuro



GRI 2-22

O ano de 2021 foi, mais uma vez, bastante desafiador. O segundo ano da pandemia de Covid-19 teve grandes impactos na vida de cada um de nós e na economia global. Além das restrições do dia a dia (como isolamento social e outras iniciativas para limitar a contaminação pelo vírus), sofremos com escassez de mão de obra, problemas logísticos e até desabastecimento, num cenário de alta da inflação e dos juros. Em janeiro, as projeções macroeconômicas eram mais animadoras, mas as novas ondas da doença, com repiques no número de casos, obrigaram as empresas a rever constantemente seus planejamentos e suas estratégias de ação.

No Grupo Montesanto Tavares não foi diferente. Temos compromisso com o desenvolvimento e o cuidado com as pessoas e, assim, trabalhamos para garantir a segurança de todos (parceiros, fornecedores e colaboradores). O agronegócio é de fundamental importância para o Brasil e, por isso, não pode parar. Foi ele que puxou o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 4,6% no ano.

É ele que faz do nosso país o “celeiro do mundo”. Especificamente no segmento de café, enfrentamos em 2021 dois sérios problemas climáticos: uma seca duradoura e a geada mais severa dos últimos 30 anos em algumas das principais áreas produtoras. Assim, a produção nacional (de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA – USDA) ficou em, aproximadamente, 56,3 milhões de sacas, 20% menor do que em 2020, quando alcançou 69,9 milhões de sacas. A alta nos preços, tanto internamente quanto na Bolsa de Nova York, ajudou a compensar os custos maiores de produção, mas exigiu grande flexibilidade.

As três *tradings* do Grupo, que comercializam café em mais de 60 países de todos os continentes e respondem pela maior parte do nosso faturamento, tiveram receita total de quase 2,5 bilhões de reais. Ao todo, compramos 3,7 milhões de sacas, somando os mercados físico e futuro – volume levemente acima dos 3,5 milhões de sacas do ano anterior, o que comprova nossa capacidade de lidar com os imprevistos. Além de garantir a origem de

café de produtores rurais, também fazemos o re-benefício dos grãos em armazéns gerais e garantimos todo o processo de despacho aduaneiro e entrega ao cliente. No Brasil, realizamos esse trabalho por meio da Atlantica e da Cafebras. E, nos Estados Unidos, temos a sede da Ally Coffee, que compra nas principais regiões produtoras e vende para indústrias e comerciantes em todo o planeta. Ao longo do ano, também investimos pesadamente em nossas fazendas – um grande projeto de longo prazo do GMT. Temos como meta chegar a 12 mil hectares de pés de café em uma década. Em 2021, chegamos a 2,3 mil hectares de área plantada e colhemos 49 mil sacas, dos quais 13% receberam a classificação de cafés especiais. Um resultado excelente não apenas do ponto de vista da qualidade mas também da quantidade, levando em conta a seca, a geada e a bionalidade da cultura, e seguimos firmes em nosso objetivo de adquirir novas terras e adaptá-las ao plantio – um processo longo, mas para o qual estamos muito bem preparados, sempre seguindo as melhores práticas do setor.

O Grupo Montesanto Tavares acredita que a sustentabilidade é uma jornada que impacta não apenas os produtores mas também as comunidades em que estão inseridos. Por isso, busca o crescimento coletivo e progressivo de toda a cadeia produtiva, sempre respeitando o meio ambiente e lutando por melhores condições de vida. Assim, há dois anos atuamos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Em 2021, investimos fortemente em ações internas para “arrumar a casa” e tornar mais efetivos e transparentes os processos ligados à construção de uma agenda ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança).



Mensagem
do presidente

O Grupo
Montesanto
Tavares

Governança
corporativa

Desempenho
econômico-
financeiro

Gestão
de pessoas

Gestão da
sustentabilidade

Investimento
social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

Confiança no futuro

Além da revisão do Código de Conduta e Ética, instituímos um Comitê de Sustentabilidade, ligado diretamente ao Conselho de Administração. Já definimos como prioritárias iniciativas ligadas ao controle das emissões de gases de efeito estufa (GEE), a criação de um programa de recuperação de matas e nascentes (batizado de Mútua) e de um selo próprio para certificação de boas práticas para produtores rurais – dois projetos que devem ganhar corpo a partir de 2022. Por mais que haja incertezas em relação ao futuro, acreditamos no Brasil e queremos continuar atuando para tornar o agronegócio cada vez mais relevante e responsável. É isso que fazemos no dia a dia, é nisso que apostamos, tanto nas fazendas quanto nas *tradings*. Sempre estamos ao lado do produtor de forma ética e sustentável.

“

O agronegócio é de fundamental importância para o Brasil e, por isso, não pode parar.

Ricardo Tavares

Presidente do Conselho de Administração do Grupo
Montesanto Tavares



O GRUPO MONTESANTO TAVARES





Paixão por café

GRI 2-1, 2-6

O Grupo Montesanto Tavares atua em várias áreas no mercado de café e é dividido em duas atividades principais: as *tradings* Atlantica, Cafebras e Ally Coffe, que estão reunidas na Montesanto Tavares Group Participações S.A. e são responsáveis pela negociação com os produtores e a compra e venda de grãos em mais de 60 países de todos os continentes, enquanto a Montesanto Tavares Farms S.A. é responsável pela gestão de fazendas localizadas no Brasil para cultivo de café. Ao longo deste relatório, apresentamos parte das informações de forma consolidada e outra parte dividida entre as empresas do Grupo.

O GMT é uma sociedade anônima de capital fechado que conta com a participação de investidor institucional canadense. Tem sede em Belo Horizonte e escritórios em Minas Gerais e São Paulo e também nos Estados Unidos e na Suíça, além de operações na Colômbia, na Costa Rica, na Etiópia, em Dubai, na Suécia e na Alemanha. As seis fazendas estão localizadas em Minas Gerais e na Bahia (como se pode ver no mapa da página 9). A história do Grupo, iniciada em 2000, está intimamente ligada à ideia de aprimorar, incentivar e desenvolver a cultura do café no Brasil e no mundo.





Atuação global

Em 2021, as empresas do Grupo Montezanto Tavares embarcaram 2,9 milhões de sacas de café, incluindo o café produzido em suas fazendas, para 63 países de todos os continentes. Os clientes vão desde as principais empresas do setor até pequenas torrefações locais. Nesse mesmo ano, foram adquiridas a Fazenda Bela Vista e uma área de expansão da Fazenda Riviera. Veja no mapa onde estão localizados os escritórios e os representantes regionais.



- **Sede:** Belo Horizonte
- **Escritórios Ally:** Greenville (EUA) e Lausanne (Suíça)
- **Representantes:** Colômbia, Costa Rica, Etiópia, Dubai, Suécia e Alemanha





Mensagem do presidente

O Grupo Montesanto Tavares

Governança corporativa

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de pessoas

Gestão da sustentabilidade

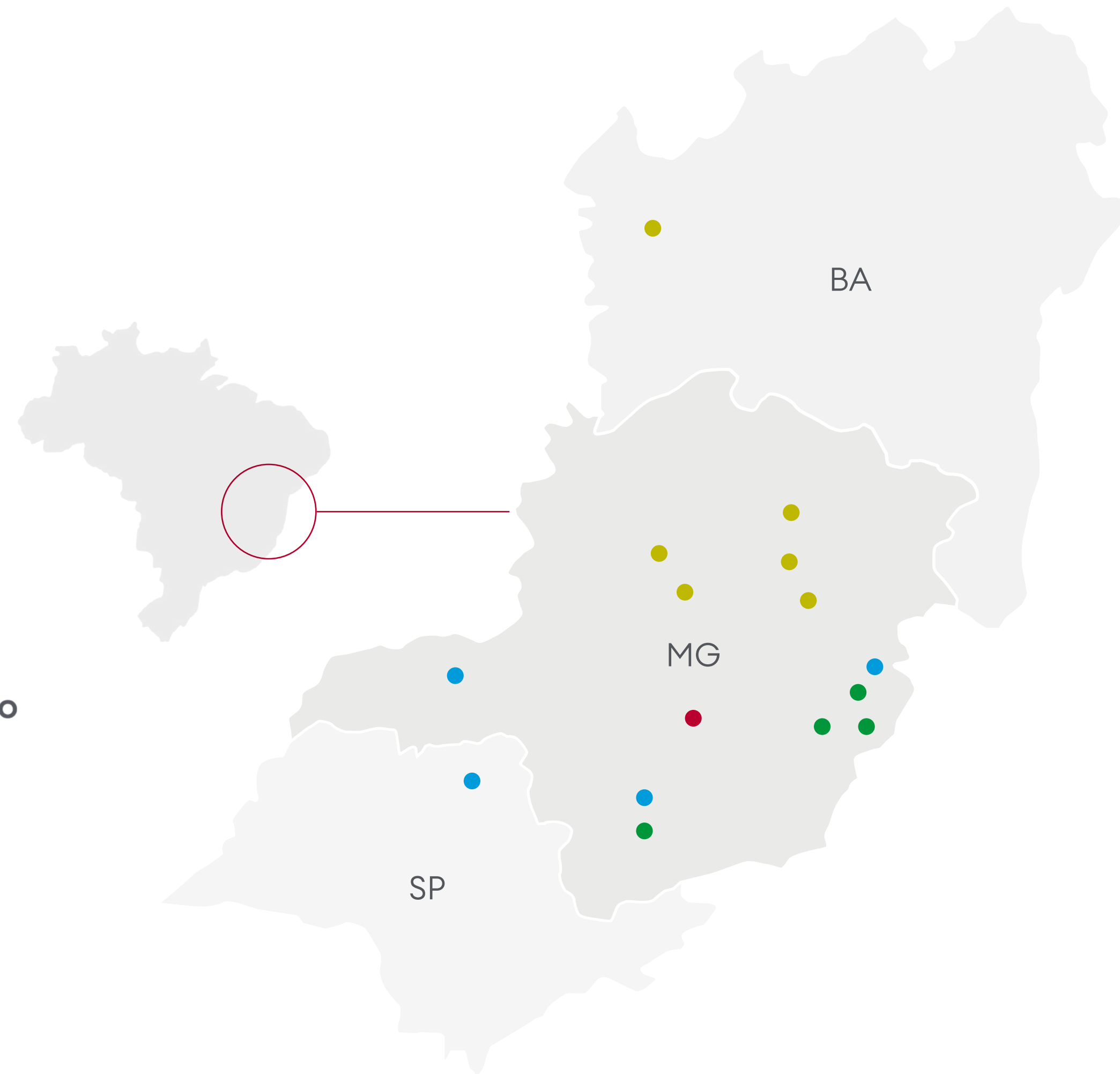
Investimento social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

Presença no Brasil



● **Sede:** Belo Horizonte

● **Escritórios Atlantica:** Varginha, Manhuaçu, Caparaó e Alto Jequitibá

● **Escritórios Cafebras:** Patrocínio, Varginha, Alto Caparaó e Franca (SP)

● **Fazendas:** Primavera, Matilde, Riviera, Atlantica Agro, Bela Vista, Mimoso (BA)



Mensagem
do presidente

O Grupo
Montesanto
Tavares

Governança
corporativa

Desempenho
econômico-
financeiro

Gestão
de pessoas

Gestão da
sustentabilidade

Investimento
social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

Nossos valores



Práticas ambientais, sociais
e de governança - ESG



Qualidade nos serviços



Pertencimento e postura de dono



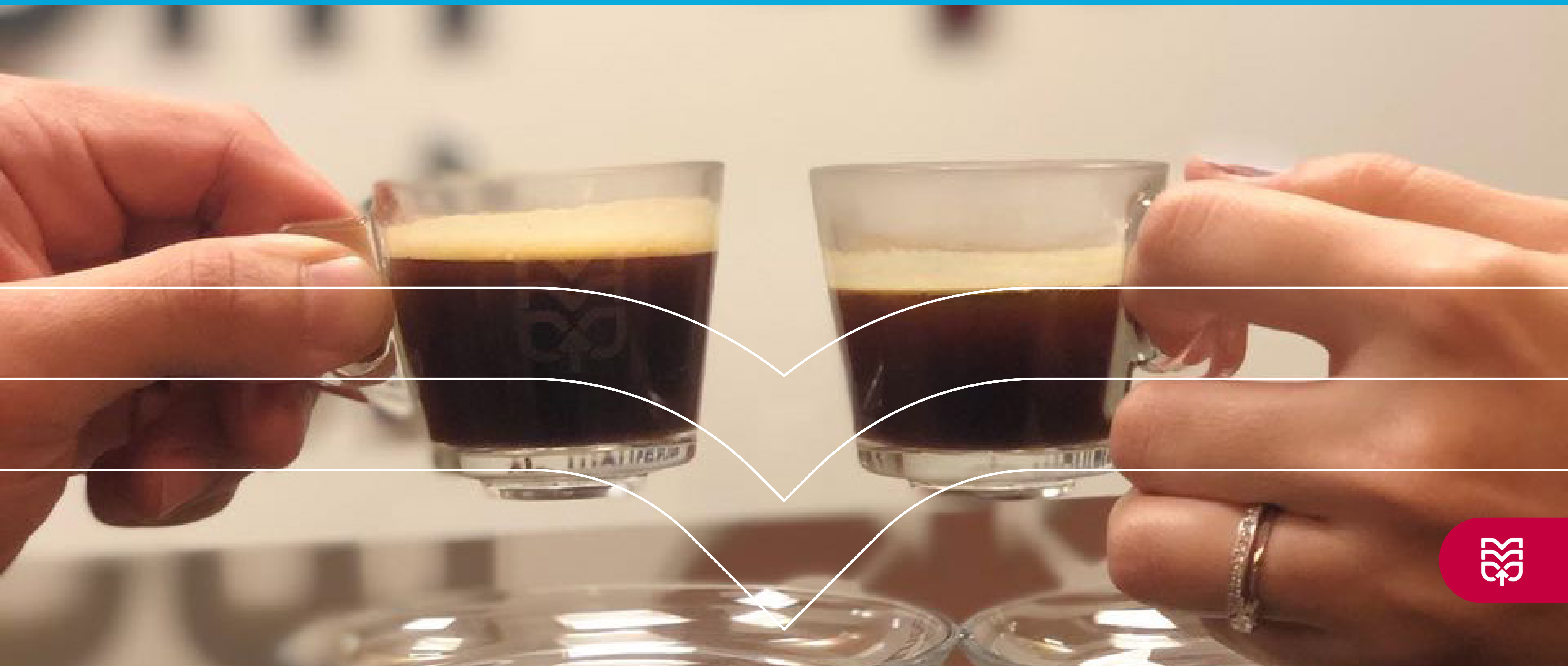
Inovação e dinamismo



Diversidade e valorização
das pessoas



GOVERNANÇA CORPORATIVA





De olho nas melhores práticas

GRI 2-9, 2-12, 2-15, 2-24, 206-1

Ao longo de 2021, o Grupo Montezanto Tavares deu novos passos no sentido de estruturar sua governança em conformidade com as melhores práticas do mercado. Sob o comando da gerência de *Compliance*, foi concluída a revisão do Código de Conduta e Ética, que passou a incluir aspectos ligados à nova Lei Geral de Proteção de Dados, bem como valores e propósitos relacionados à estratégia ESG e já foi compartilhado com todas as equipes, com direito a treinamentos específicos sobre os temas mais relevantes. O material está disponível em português e em inglês e vale para todas as empresas. Até dezembro, perto de 90% dos colaboradores haviam assinado o termo de compromisso com o novo Código de Conduta e Ética.

Em paralelo, foi instituído o Comitê de Sustentabilidade, ligado diretamente ao Conselho de Administração (CA). Nas primeiras reuniões, foram definidas como prioritárias as ações relacionadas ao controle sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE), o projeto de criação de um selo próprio para certificação de produtores rurais e o desenvolvimento do Programa Mútua de recuperação de matas e nascentes (*saiba mais no capítulo de Gestão da Sustentabilidade*). Além disso, a Política de Hedge foi revisada, com a definição de alçadas e limites mais alinhados com as melhores práticas do mercado financeiro.

Sempre de olho em ampliar o alcance das ações de sustentabilidade, o CA também prevê iniciar

parcerias com outras empresas e entidades. Para 2022, a previsão é de aprovar a Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses, a Política de Anticorrupção e Lavagem de Dinheiro e a Política de Privacidade e Segurança de Dados (todos temas já contemplados no Código de Conduta e Ética). Esses documentos complementam outros já vigentes no Grupo, como a Política de Remuneração (que é dividida em três públicos: acionista executivo, diretoria e colaboradores), a Política de Gerenciamento de Riscos, a Política de Riscos de Mercado e a Política de Distribuição de Dividendos. Outra novidade prevista para 2022 é a contratação de um canal de denúncias (terceirizado). No dia a dia, foram consolidadas importantes alterações na estrutura das áreas financeira, de

logística, de recursos humanos e de sustentabilidade, boa parte delas voltadas para a unificação dos processos entre as diversas empresas do grupo. Na área comercial, a principal preocupação é profissionalizar cada vez mais a operação, de olho em garantir a perenidade do negócio. Isso envolve sutis (porém relevantes) mudanças na cultura das empresas, ainda bastante orientadas pelo histórico familiar do Grupo. Por exemplo, a decisão de fazer com que a remuneração variável seja diferida no longo prazo, o que gera um compromisso dos diretores e executivos com resultados futuros. Em 2021, não houve casos de não conformidades que trouxessem impactos legais, ambientais ou reputacionais nem ações ligadas a concorrência desleal ou prática de truste.



Até dezembro, perto de 90% dos colaboradores haviam assinado o termo de compromisso com o novo Código de Conduta e Ética.



Mensagem do presidente

O Grupo Montesanto Tavares

Governança corporativa

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de pessoas

Gestão da sustentabilidade

Investimento social

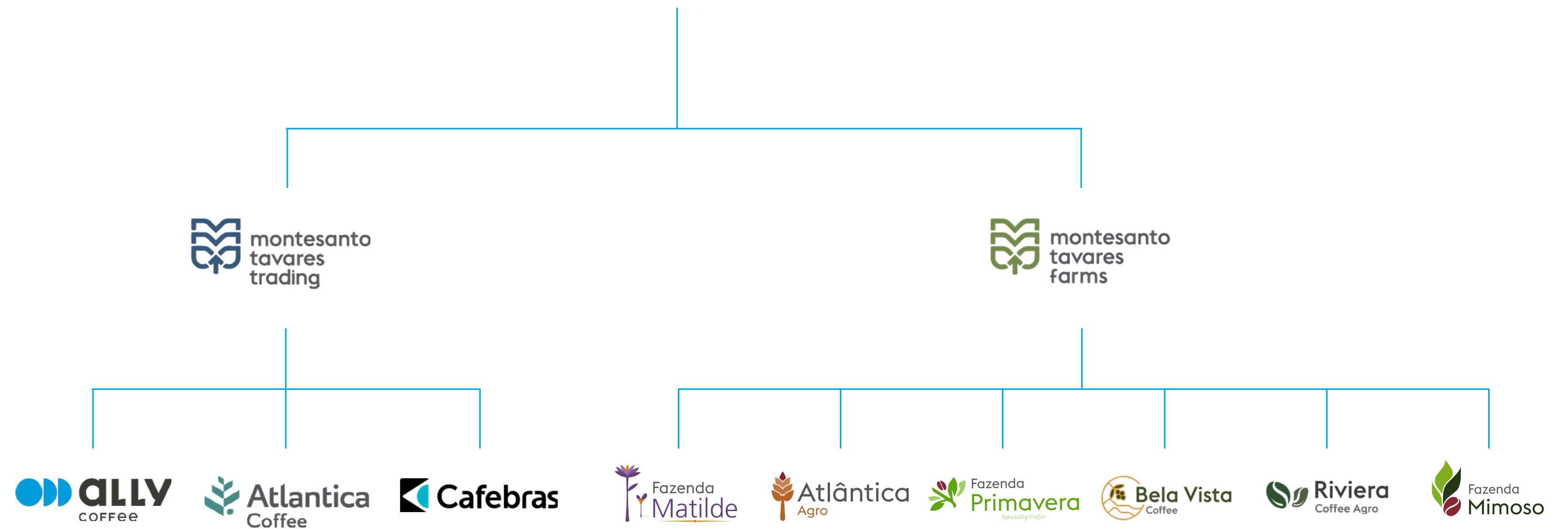
As tradings

As fazendas

Anexo GRI

Estrutura organizacional

Confira, a seguir, o atual modelo de governança do GMT.





O papel do conselho

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18

A Assembleia de Acionistas define os integrantes do Conselho de Administração (CA), que tem sua composição e atribuições definidas no Acordo de Acionistas e estatutos das *holdings*. O presidente do Conselho de Administração não tem cargo executivo no Grupo e a responsabilidade sobre a gestão dos impactos cabe ao CEO de cada empresa, que apresenta os principais resultados ao CA trimestralmente. O Comitê de Sustentabilidade ajuda na definição da estratégia do Grupo para os temas de ESG.





Participação em associações



GRI 2-28

As empresas do Grupo Montesanto Tavares participam, cada uma dentro de sua área de interesse e influência, de entidades e organizações setoriais.



Ally: Specialty Coffee Association (SCA Coffee).



Atlântica: Brazil Specialty Coffee Association (BSCA) e Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).



Cafebras: Brazil Specialty Coffee Association (BSCA) e Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Tópicos materiais



GRI 2-29, 3-1, 3-2

A primeira matriz de materialidade do Grupo Montesanto Tavares foi construída em 2020, com auxílio de consultoria externa especializada no tema. Na ocasião, o processo envolveu a identificação dos principais públicos de interesse do Grupo com os prevaletentes impactos das operações; o levantamento da percepção dos *stakeholders* (por meio de 35 entrevistas); e a análise dos resultados, que levou à definição dos temas materiais, devidamente aprovados pelas lideranças do GMT.

O trabalho de construção da materialidade do Grupo Montesanto Tavares foi realizado com base em entrevistas (tanto com gestores da Companhia quanto com *stakeholders* externos) e na análise de materiais e documentos (como o GRI Sustainability Topics for Sector, The Sustainability Yearbook 2020, da Robeco, e SASB Standards). Foram definidos oito temas prioritários, validados pelo Comitê de Sustentabilidade. Confira a seguir o detalhamento desses oito tópicos.



Mensagem
do presidente

O Grupo
Montesanto
Tavares

Governança
corporativa

Desempenho
econômico-
financeiro

Gestão
de pessoas

Gestão da
sustentabilidade

Investimento
social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

Tópicos materiais

Desenvolvimento sustentável de produtores rurais Fortalecer a agricultura familiar e valorizar os cafeicultores por meio de parcerias e de um relacionamento direto, estimulando a confiança e o respeito; incentivar a implantação das certificações para ampliar e desenvolver os negócios; promover oportunidades econômicas e o acesso à finanças; apoiar os produtores individuais, cooperativas e associações com ferramentas, novas tecnologias, documentações, treinamentos e acesso às boas práticas de produção para uma comercialização e gestão mais eficientes; e estabelecer formas de comercialização transparentes, seguras e justas que valorizem o trabalho do cafeicultor e os fornecedores com alta especialização.

Criação de valor na cadeia Contribuir com o progresso sustentável de todos os elos da cadeia do café, com produtores e comunidades rurais prósperos e ecossistemas saudáveis; gerar conexão e fortalecer parcerias; gerenciar a relação com os clientes; originar com consistência; buscar difundir e estimular o aprimoramento da produção, comercialização e industrialização de produtos; e reinventar a agricultura global e os sistemas alimentares.

Cultura, desenvolvimento e bem-estar dos funcionários Considerar as pessoas em primeiro lugar e buscar o alinhamento entre valores, falar e fazer; estabelecer uma cultura de excelência, meritocracia, de espírito de dono, empreendedorismo, ambição e ousadia; atrair, desenvolver e reter um time de profissionais altamente qualificados, que atuam em equipe, com respeito mútuo e com integridade; valorizar a liderança e o talento do time, oferecendo oportunidades de carreira e a promoção interna; e prover as melhores condições de vida aos colaboradores, oferecendo ferramentas de trabalho para o seu bem-estar e benefícios diferenciados.

Estratégia e sustentabilidade Ter uma visão estratégica direcionada à sustentabilidade, à gestão dos riscos socioambientais e dos impactos socioambientais na cadeia; agregar valor ao negócio; e estabelecer política ambiental, sistemas de gestão e transparência das ações na cadeia.

Comunidade Respeitar a cultura e tradição das comunidades do entorno às áreas de produção de café; prevenir e solucionar os impactos socioambientais da operação nas comunidades vizinhas; manter um canal de comunicação para resolução de conflitos; promover orientações e educação ambiental à comunidade; utilizar mão-de-obra local para gerar empregos e benefícios socioeconômicos diretos e indiretos; promover iniciativas e ações voluntárias para crianças, adolescentes, mulheres e idosos com foco em educação, saúde, esportes, vida saudável e empoderamento feminino; e estabelecer relação formal com as entidades de classe e demais partes interessadas nas regiões em que atua.

Inovação Ousar fazer diferente; fomentar e possibilitar a gestão da inovação, a perpetuidade e o dinamismo; estimular uma comunidade aberta à inspiração, ao conhecimento e direcionada, promovendo recursos ainda mais acessíveis para toda a cadeia; ter estruturas modernas com maquinários de alta tecnologia; promover o engajamento para uma cadeia de café digitalizada; e atuar no melhoramento genético das variedades de café.

Boas práticas agrícolas Implantar as boas práticas de produção agrícola (como a agricultura de precisão, manejo integrado de pragas, controle biológico, uso adequado de defensivos agrícolas, manejo, conservação e fertilidade do solo, rotação de culturas, entre outras) que promovam a eficiência operacional e o uso adequado dos recursos; e realizar o gerenciamento integrado dos resíduos, com ações de coleta seletiva e compostagem.

Rastreabilidade, garantia da origem e qualidade Rastrear a origem e a qualidade do produto; conectar a produção ao consumo, fomentando a transparência na cadeia de suprimentos; promover a ligação direta do consumidor com o produtor, valorizando a história do produtor; desenvolver rastreabilidade online; implementar a triagem dos fornecedores; disponibilizar informações sobre o produto e utilizar embalagem, quando aplicável; garantir a qualidade do produto e a segurança alimentar; considerar as questões de saúde e nutrição; e utilizar processos e programas de certificação a fim de garantir requerimentos ambientais, sociais e de agricultura sustentável.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO





Um ano de oscilações

GRI 201-1, 201-4

Quase ninguém imaginava que 2021 seria um ano com tantos altos e baixos na economia. A retomada registrada no último trimestre de 2020 indicava um ano com boas perspectivas – mas o que se viu foi uma verdadeira montanha-russa. Esperava-se um cenário em que a pandemia estivesse mais controlada, mas vieram novas ondas de Covid-19. A incerteza ofuscou o que muitos estavam chamando de um novo boom de *commodities* – desta vez, com poucos ganhos para o Brasil.

1

O câmbio também oscilou fora do esperado. Depois de fechar dezembro de 2020 na faixa de 3,80 reais por dólar, a principal moeda estrangeira para o fechamento de negócios chegou a superar os 6 reais ao longo do ano, uma oscilação preocupante e praticamente impossível de ser projetada. Como a maior parte das linhas de crédito do Grupo é contratada em reais, isso provocou grandes impactos e movimentações.

2

O preço do café, que ficou aproximadamente três anos em torno de 1,10 dólar na Bolsa de Nova York, saltou para 2,40 dólares. Aqui no Brasil, a saca saiu de um patamar de 600 reais e ultrapassou a barreira de 1.000 reais (e, em alguns casos, bateu em 1.500 reais, sendo que os chamados grãos especiais foram negociados por até 2.500 reais no mercado interno).

3

Os cenários macroeconômicos nacional e internacional trouxeram de volta uma velha conhecida dos brasileiros: a inflação. O IPCA, calculado pelo IBGE, bateu em 10,06% em 2021, bem acima da meta estabelecida pelo Banco Central (de 5,25%) e do registrado um ano antes (4,52%). Em todas as áreas, verificou-se forte aumento de custos (insumos, peças, máquinas, equipamentos, além de tudo o que é importado), seja por falta de produtos seja em função da alta do dólar.

4

A taxa de juros seguiu esse mesmo curso e aumentou acima das projeções. A taxa Selic, definida pelo Banco Central, saltou de 2,25% ao ano (no final de 2020) para 11,75% ao ano (em dezembro de 2021). Assim, os bancos mantiveram grandes exigências por garantias, dificultando a captação de recursos.



Um ano de oscilações

Para completar, o Brasil sofreu com seca e geada – dois inimigos terríveis para os produtores de café, o que resultou numa quebra da safra da ordem de 8%. Mesmo com tantas dificuldades, a produção nas fazendas do GMT ficou em 49 mil sacas, 2% acima do previsto, considerando o ano de safra baixa (bienalidade), o que ajudou a melhorar o desempenho financeiro. Em 2021, ainda em fase de investimentos e ampliação, a GMT Farms teve faturamento de 73,1 milhões de reais, com prejuízo no período de 7,9 milhões de reais, inferior ao previsto no orçamento, e Ebitda positivo de 3,7 milhões de reais. O ano foi marcado pela compra da Fazenda Bela Vista e pela ampliação da Fazenda Riviera, dentro do projeto do Grupo de aumentar a área plantada de café no país.

Já na *holding* responsável pelas *tradings*, o ano teve dois momentos bem distintos: o primeiro semestre foi o melhor da história do Grupo, tanto em

termos de volumes negociados (graças, sobretudo, ao aumento das vendas à vista) quanto de lucro. O segundo semestre, ainda que a performance e os resultados tenham ficado dentro do orçado, acabou desapontando na comparação com os seis meses anteriores. Assim, o resultado final do ano foi de 2,9 milhões de sacas embarcadas (efetivamente faturadas), das quais 2,4 milhões para outros países, o que mantém o GMT entre os cinco maiores exportadores de café arábica do Brasil, com aproximadamente 10% do total negociado para o exterior. O faturamento alcançou quase 2,5 bilhões de reais, com lucro líquido de 70,3 milhões de reais e Ebitda de 170 milhões de reais (7% da receita). As principais realizações foram a reestruturação da governança, a consolidação das áreas de sinergia entre as diferentes *tradings*, a evolução da cultura de ESG entre empregados e dirigentes e a ampliação das linhas de crédito.

Outra grande notícia para as *tradings* foi a primeira captação de recursos no exterior, dando como garantia o estoque disponível no Brasil. O negócio, fechado com um banco da Austrália, garante uma linha de crédito de 40 milhões de dólares a juros menores do que os habitualmente contratados. Vale lembrar que o negócio de compra e venda de grãos é totalmente alavancado e tem margens inferiores em comparação à indústria de café, por exemplo.

Considerando que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 4,6% em 2021, puxado pela alta de 9,4% do agronegócio, é bastante razoável imaginar que 2022 será, mais uma vez, um ano de grandes realizações no campo – especialmente para o negócio de café, que deve ter uma grande safra após a redução observada no ano passado (em razão do déficit hídrico com produção aproximada, no Brasil, de 56,3 milhões de sacas).

Do ponto de vista macroeconômico, porém, ainda há muitas nuvens no horizonte, tanto devido à pandemia quanto por causa do quadro político (com as eleições em outubro de 2022) e das incertezas do mercado global diante da guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada em fevereiro. Além disso, é difícil prever o que pode acontecer com o preço do café. No passado recente, os picos de alta foram todos muito breves, mas a persistência da inflação, em todo o mundo, pode indicar uma tendência de manutenção dos níveis de fechamento de 2021.

GESTÃO DE PESSOAS





Segurança, motivação e engajamento

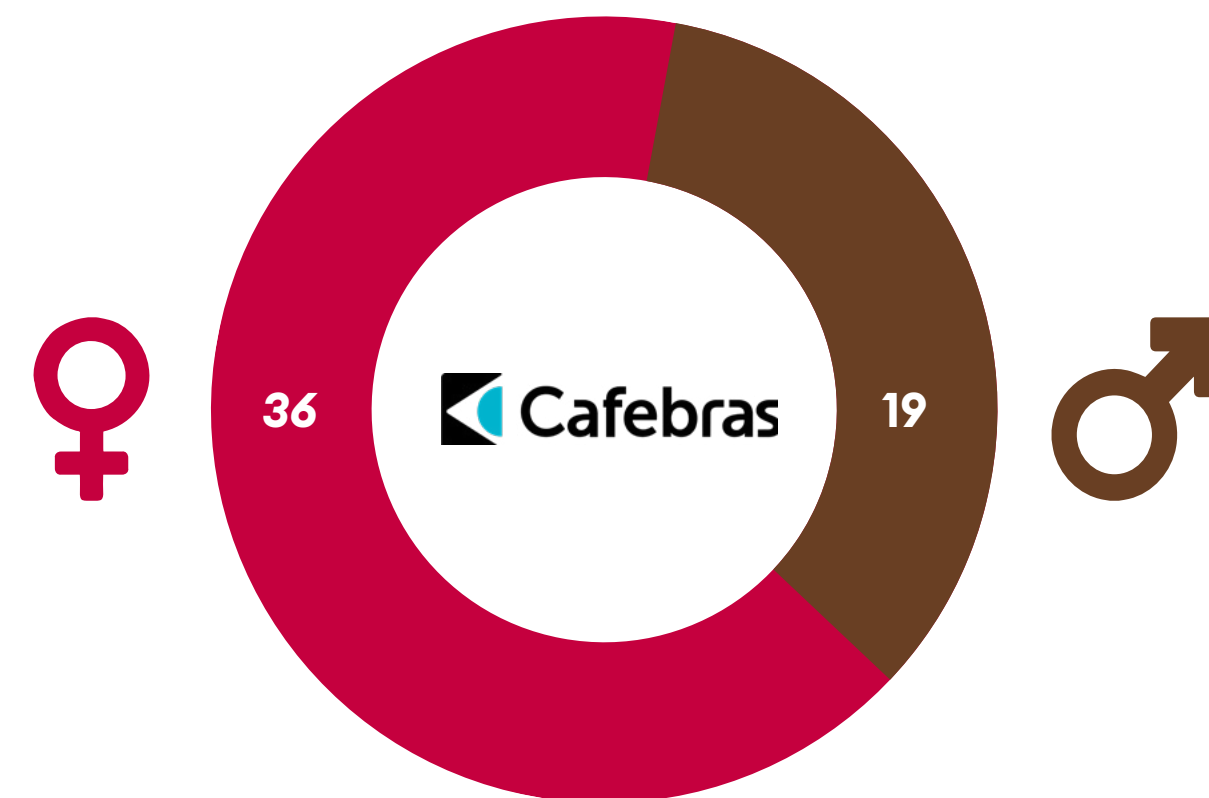
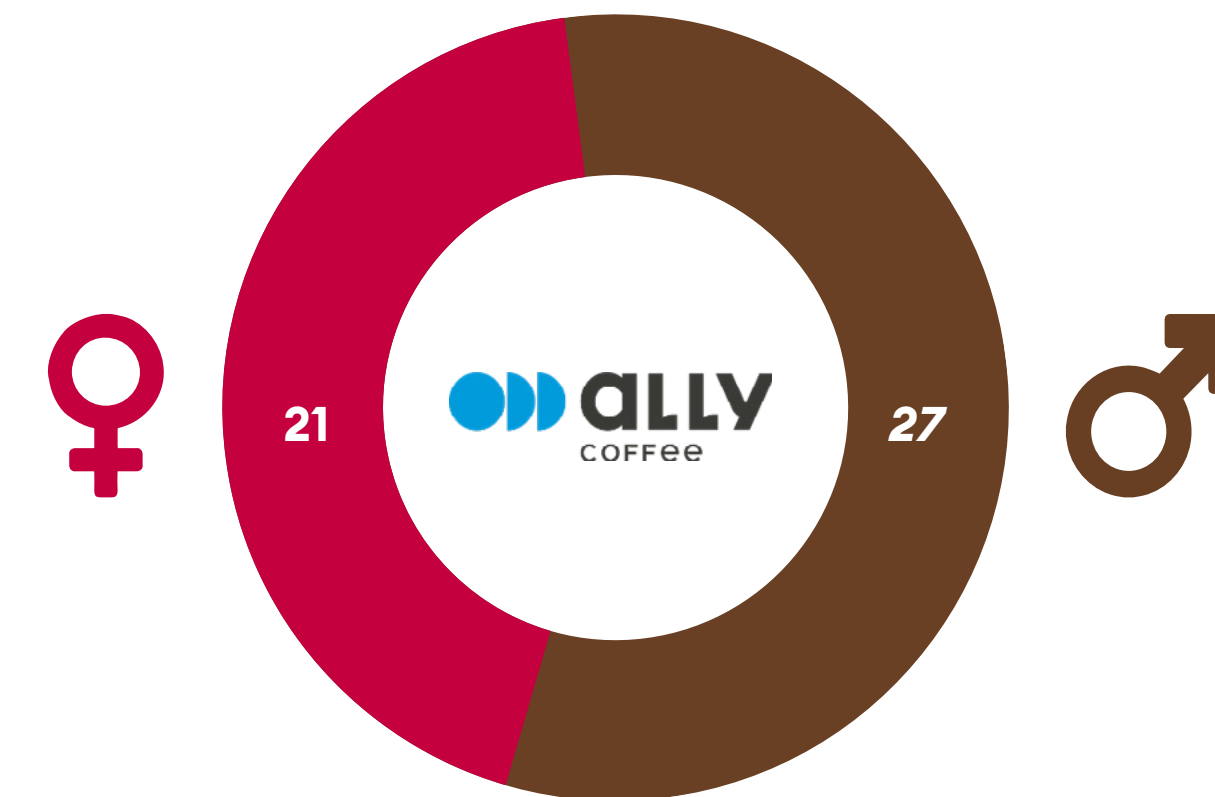
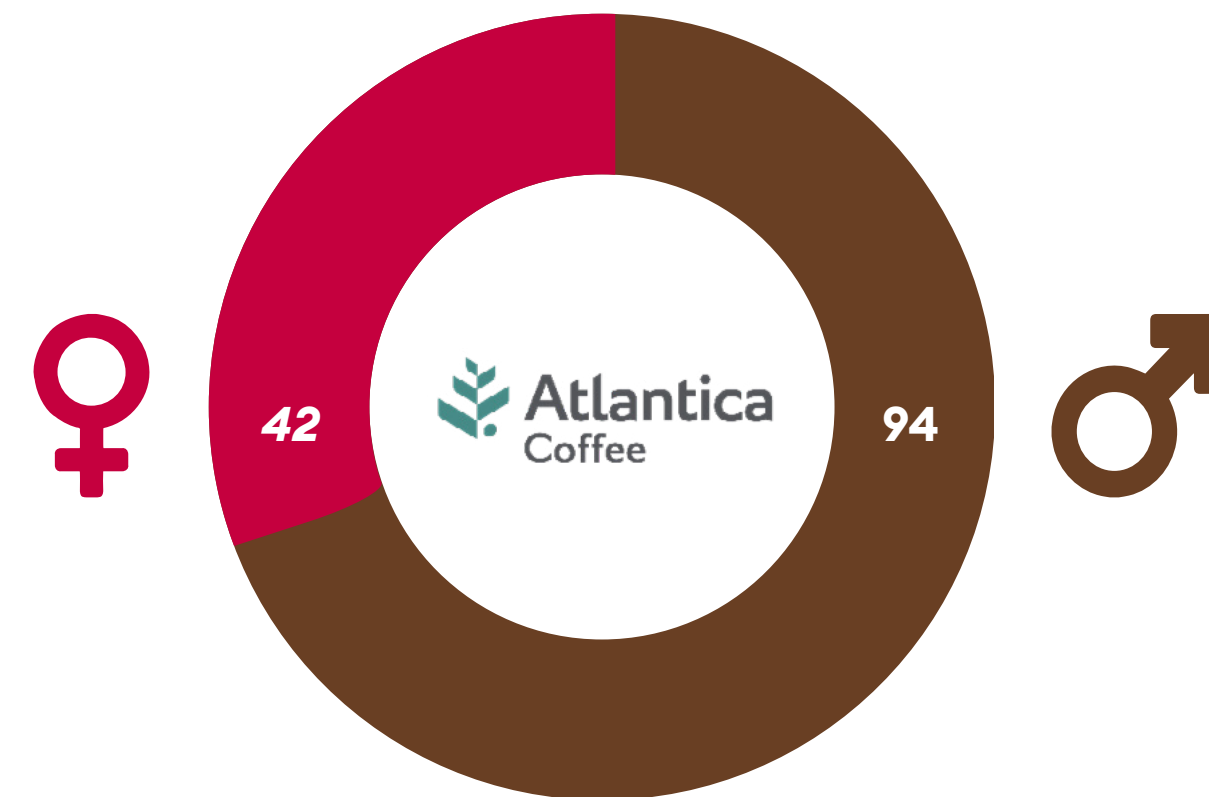
GRI 2-7, 2-8, 404-2

Promover um ambiente de trabalho motivador e saudável é a premissa que orienta as políticas e diretrizes de gestão de pessoas no Grupo Montesanto Tavares. Daí a importância de investir na qualificação profissional e pessoal dos colaboradores e na segurança. Esse item é primordial e inegociável. Por isso, as empresas seguem todas as normas e leis relativas à gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) em todas as unidades operacionais.

Em dezembro de 2021, o total de trabalhadores registrados no Grupo era de 604, assim divididos:

 **TRADINGS: 239**
(140 homens e 99 mulheres)

 **FAZENDAS: 365**
(270 homens e 95 mulheres)





Segurança, motivação e engajamento

Na Atlantica, haviam apenas dois trabalhadores terceirizados em 31 de dezembro 2021, responsáveis pela limpeza e conservação dos escritórios de Manhuaçu e Alto Jequitibá. Já nas Fazendas eram 45 pessoas nessa situação, sendo um técnico de Saúde e Segurança do Trabalho, com contrato de prestação de serviços, e 44 engajados em atividades de plantio, com tempo determinado.

Nos últimos anos, o GMT tem intensificado ações no sentido de padronizar processos e unificar estruturas e estratégias entre todas as empresas, sempre respeitando as especificidades de cada operação. A avaliação de competências, por

exemplo, era realizada na Atlantica desde 2018 usando a ferramenta SAP Success Factors, que analisa cada colaborador em termos de conhecimento técnico, foco em resultado, proatividade, relacionamento e colaboração. Os encontros ocorrem mensalmente e são conhecidos como Gestão Participativa. A Cafebras avalia as equipes uma vez por ano e a Ally prevê iniciar um processo estruturado de avaliação de competências em 2022. Nas Fazendas, foram organizados dois cafés com a equipe para apresentar resultados e temas relevantes para a organização.

Treinamentos e capacitação

GRI 3-3, 404-1

A exemplo do que ocorre com as avaliações, o Grupo vem buscando padronizar as iniciativas de treinamento. Em 2021, o principal programa desenvolvido foi a chamada Academia de Líderes. Seu objetivo é ampliar o conhecimento técnico dos gestores, capacitando-os para os desafios da liderança. Ao longo do ano, 25 pessoas participaram das atividades, sendo 15 da Atlantica e do Corporativo, 5 da Cafebras, 4 das Fazendas e 1 da Ally. Alguns colaboradores receberam treinamentos tipo *coaching* para aprimorar as técnicas em gestão de pessoas. No dia a dia, todos os funcionários das Fazendas participam periodicamente de treinamentos de segurança do trabalho.

Além dos treinamentos específicos ligados a Saúde e Segurança no Trabalho, outras iniciativas pontuais de treinamento incluem a realização de um curso de degustação de café para quatro colaboradores da Ally e a concessão de bolsas de estudos (no valor de 50% das mensalidades) para 23 funcionários da Atlantica.



Política de remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-30

O Grupo não tem uma política unificada de remuneração, válida para todos os colaboradores. Como regra geral, são usados parâmetros de mercado (inclusive pesquisas realizadas por grandes consultorias) para definir faixas de remuneração. Atlantica e Fazendas utilizam, desde 2018, um plano de cargos e salários aprovado pelo Conselho de Administração (CA), com atribuições, deveres e responsabilidades de cada cargo. Apenas os executivos da alta direção contam com regras estabelecidas pelo CA e válidas para as quatro empresas. Nesses casos, a remuneração total é composta de um fixo mensal, um variável anual (baseado no atingimento de metas e dividido entre curto e longo prazos) e um pacote de benefícios.

Em relação aos chamados acordos de negociação coletiva, a realidade de cada empresa é a seguinte:

- 1 Na Cafebras, 100% dos colaboradores estão cobertos pelo acordo coletivo firmado com o Sindicato dos Empregados do Comércio de Patrocínio (MG).
- 2 Na Atlantica, 91% dos funcionários fazem parte do acordo coletivo MG000298/2021, mas é importante ressaltar que a empresa garante as mesmas condições para os trabalhadores não cobertos por esse dissídio.
- 3 Nas Fazendas, há um acordo coletivo firmado com o sindicato de Barreiras (BA), que cobre 109 colaboradores (29,9% do total). Nos outros municípios não foi possível firmar tais acordos em função da irregularidade nos sindicatos.
- 4 Como a Ally só tem operações fora do Brasil, não há pactuação de acordos coletivos de trabalho, pois as leis trabalhistas são diferentes das brasileiras.





Os principais benefícios

GRI 401-2



	EUA	Brasil	Demais operações	Brasil		Brasil	
	Jornada de tempo integral			Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)
Seguro de vida	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Plano de saúde	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Auxílio deficiência e invalidez	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Licença maternidade/paternidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Fundo de pensão/plano de benefícios	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
Plano de aquisição de ações	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Auxílio educacional (50%)	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Auxílio combustível	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO
Plano odontológico	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO
Vale alimentação/refeição	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO



Trabalho sem interrupção



GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-8, 403-9, 403-10

O agronegócio é um dos principais motores da economia brasileira e, como tal, não parou em nenhum momento desde março de 2020, quando teve início a pandemia de Covid-19. Várias das iniciativas e dos protocolos implementados naquele primeiro ano seguiram valendo ao longo de 2021, como o incentivo à higienização constante, o uso de máscaras em ambientes fechados, o aumento do espaço entre as pessoas nos ônibus e nos alojamentos e o uso da tecnologia para a realização de reuniões e do chamado *home office* – além, é claro, da liberação, dentro dos preceitos legais, dos colaboradores classificados como grupo de risco. As campanhas de vacinação foram um sucesso. Em dezembro, quase a totalidade dos colaboradores já estavam com o esquema vacinal completo, tanto nas *tradings* quanto nas fazendas.

Em quase todas as operações, 2021 foi um ano mais fácil do que 2020, pois as pessoas já sabiam o que fazer diante do risco de contaminação. Nas

fazendas, aumentou o número de contratados por tempo determinado (safristas), sendo preciso readequar a logística para acomodar todos nos alojamentos e, nesse contexto, também cresceu fortemente o número de testes realizados. Diante de qualquer sintoma suspeito (detectado por meio do preenchimento de formulários de diagnóstico e avaliação dos profissionais de saúde e técnicos de SST), o colaborador fazia o exame e, em caso positivo, era isolado e liberado das tarefas.

A iniciativa se revelou de grande ajuda nos alojamentos, sobretudo na época da colheita do café. Em Minas Gerais, o GMT possui três fazendas próximas uma das outras. Assim, optou-se pela contratação de um enfermeiro para auxiliar nas campanhas de prevenção e também na identificação e no acompanhamento dos casos. Outra ação bem-sucedida foi uma conversa diária para falar sobre a doença, ajudando a impedir a disseminação do vírus. Felizmente, não foi registrado nenhum caso

grave entre colaboradores e terceirizados ao longo do ano. A experiência desses dois anos vivendo e trabalhando sob os efeitos (e restrições) da pandemia exigiu muito de todos e de cada um. Foi preciso reinventar práticas, valorizar a parceria, estimular a solidariedade. Mesmo assim, o Grupo funcionou muito bem, mostrando como as equipes são qualificadas, dedicadas e responsáveis. Apesar do aumento da distância física, fortaleceu a integração e o entendimento sobre a realidade (e as dificuldades).

Vale destacar que todas as iniciativas ligadas à Saúde e Segurança no Trabalho atendem aos requisitos da lei brasileira. Todos os colaboradores são cobertos e a gestão do sistema é feita por empresas terceirizadas, que avaliam os riscos potenciais, realizam os exames, promovem os treinamentos específicos e emitem os relatórios previstos na legislação. Atlantica e Cafebras têm Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(Cipa) e as Fazendas contam com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR). Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, todos os colaboradores são contemplados com plano ou seguro de saúde. Não foram registrados casos de doenças profissionais nem de acidentes de trabalho em 2021.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE





Compromisso com o planeta



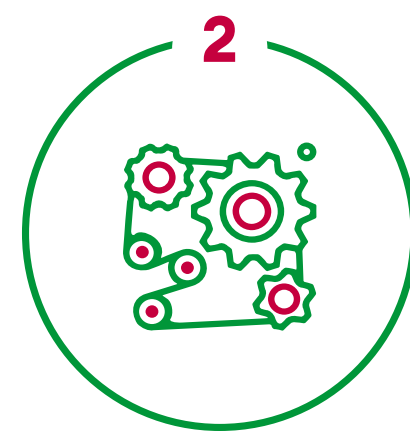
GRI 2-23, 2-24, 3-3

O Grupo Montezanto Tavares entende que sustentabilidade é uma jornada e atua no contexto da produção de café estendendo seu impacto na vida de produtores, comunidades, empregados, clientes e todos os parceiros da cadeia de produção. A Política de Sustentabilidade do Grupo foi construída em 2020 com o propósito de ser mais do que um documento com diretrizes para as empresas. Ela é também um programa sustentável e uma marca (Onward) que carrega consigo esses conceitos. Em 2021, as empresas começaram a estruturar indicadores de performance de forma a incluir aspectos da sustentabilidade ao dia a dia dos negócios. Também tiveram início as discussões sobre o Planejamento Estratégico do Grupo, que tem a sustentabilidade como um dos pilares (e deve ser concluído em 2022).

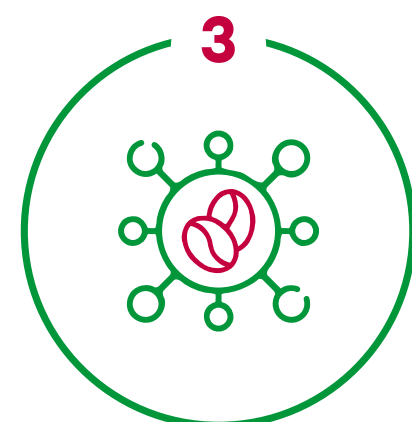
São três os compromissos assumidos pelo GMT:



Reconhecer e remunerar



Desenvolver a cadeia de suprimentos



Conectar a produção ao consumo

Onward, por sua vez, é uma palavra do inglês que significa avante, para a frente. É com esse pensamento que o Grupo pretende construir o futuro. Suas ações enfatizam o compromisso do GMT com as comunidades locais e levam em consideração oito ODS da Organização das Nações Unidas. Eles estão diretamente ligados à defesa dos direitos humanos, à produção agrícola sustentável e à valorização do trabalho e da terra. O documento está disponível no site do Grupo: www.montesantotavares.com.br.





Ao lado do produtor

GRI 3-3

No agronegócio, a gestão da sustentabilidade envolve desde o controle sobre o consumo de água e as emissões de gases efeito estufa até o acompanhamento detalhado da rotina dos produtores rurais. O Grupo Montessanto Tavares está cada vez mais focado nisso. De um lado, todas as fazendas são certificadas e atuam sempre com base nas melhores práticas do mercado. De outro lado, as *tradings* aumentam, ano a ano, os negócios com produtores certificados – e vendem para clientes, no Brasil e no exterior, que levam essa questão muito a sério. Na verdade, trabalhar de forma ética e responsável, ampliando a relação de confiança com os parceiros, sempre fez parte da história do GMT.

O relacionamento com os produtores rurais está sempre em primeiro lugar – tanto para ajudá-los a plantar e colher, sem agredir o planeta, como na luta para garantir preços justos para o café em todas as situações. Estar próximo ao agricultor significa entender seus anseios e dificuldades. E o GMT sabe disso muito bem, pois está nas duas pontas da cadeia, semeando nas fazendas e comercializando com as *tradings*. Sim, é fundamental reduzir a pegada de carbono, mas não se trata apenas de preservar a natureza. O nome do jogo é melhorar sempre: as condições de trabalho, o manejo da terra, a relação com a comunidade. Tudo para aperfeiçoar a cadeia de valor, de olho no futuro. Internamente, isso se reflete no comprometimento dos colaboradores, que se sentem motivados e engajados, orgulhosos de fazer parte das empresas do Grupo.





Mensagem
do presidente

O Grupo
Montesanto
Tavares

Governança
corporativa

Desempenho
econômico-
financeiro

Gestão
de pessoas

Gestão da
sustentabilidade

Investimento
social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

Atenção à cadeia produtiva



GRI 203-2, 3-3, 308-2, 413-2

Cada vez mais os consumidores aprovam e demandam os cafés produzidos de forma sustentável, com especial atenção ao meio ambiente e à comunidade. Ajudar esses produtores a crescer significa melhorar a qualidade e a reputação do café brasileiro, abrindo novos mercados e fazendo girar esse círculo virtuoso. A área de sustentabilidade/certificação do GMT faz visitas regulares aos parceiros, disseminando práticas de manejo sustentável e verificando a consistência das iniciativas adotadas. Em 2021, os cinco consultores técnicos (ligados à Atlantica e à Cafebras) estiveram em quase 450 propriedades rurais. Os produtores também tiveram as auditorias de certificação, realizadas por terceiros, custeadas pelo Grupo. No total, 127 fornecedores da Cafebras e outros 316 da Atlantica receberam os técnicos, que não verificaram nenhum impacto negativo do ponto de vista ambiental. Adicionalmente, os produtores certificados tornam-se aptos a vender sua produção com preços superiores aos negociados no mercado, para cafés com a mesma qualidade.

As empresas monitoram os possíveis impactos (positivos e negativos) de suas operações. Ao pro-

mover treinamentos técnicos e ampliar o conhecimento dessa comunidade de produtores, o GMT ajuda a desenvolver a mão de obra local, melhorando a qualificação profissional das pessoas. Da mesma forma, a participação em organizações promove a disseminação de conhecimentos sobre o próprio mercado cafeeiro – sem contar, é claro, com o impacto direto provocado pela geração de empregos, o que movimenta a economia das diferentes regiões em que o Grupo está presente.

Em 2021, o maior problema enfrentado pelos produtores foram as perdas provocadas pelo clima, o que impactou algumas vendas contratadas previamente. Em todos os casos em que a quebra foi comprovada, o GMT renegociou os contratos de forma a contribuir para a reestruturação produtiva (e econômica) dessas famílias.

Nas fazendas do Grupo o controle sobre a incidência de trabalho infantil, trabalho forçado ou trabalho análogo a escravidão é muito rigoroso e, portanto, entendemos que não há qualquer risco de sua ocorrência. Entre os produtores fornecido-

res das *tradings*, os mapeamentos realizados pelo GMT, incluindo as *Due Diligence* de Integridade, a verificação constante das listas oficiais e a importante parceria com as empresas de certificação, também visam mitigar o risco de ocorrência de tais situações. Produtores incluídos nas referidas listas são excluídos do relacionamento com o grupo. O desafio em que o grupo vem trabalhando é de aumentar o número de produtores visitados em suas propriedades e certificados, aumentar a periodicidade das visitas e proporcionar a mais produtores a oportunidade de certificação e consequentemente de informação e avaliações presenciais. Para isso há projetos em diferentes estágios de desenvolvimento, sendo o principal deles, o Selo Próprio, que se tornará importante ferramenta de aproximação de produtores em diferentes níveis de maturidade com vistas a ampliar a consciência e conhecimentos relacionados aos temas de ESG e também ampliar as garantias da origem dos produtos oferecidos aos clientes. (GRI 408-1, 409-1, 411-1)



Ajudar esses produtores a crescer significa melhorar a qualidade e a reputação do café brasileiro



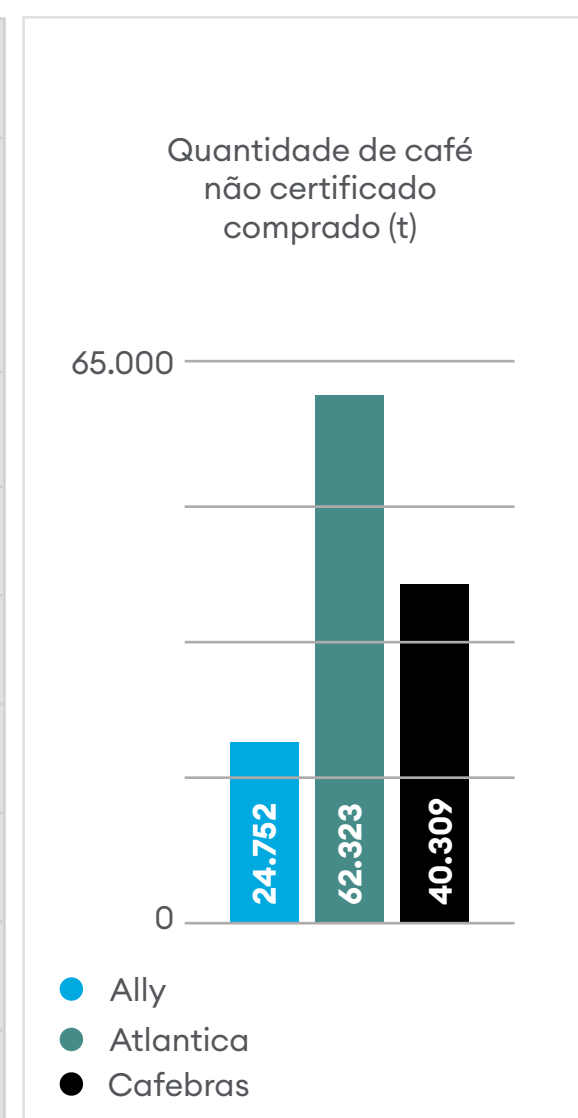
Rastreabilidade e certificação



GRI 3-3

No mundo do café, a questão da rastreabilidade dos grãos está amplamente consolidada, o que garante a disseminação das boas práticas agrícolas. Não basta cumprir a legislação. Quem tem a certificação consegue vender mais caro, no Brasil ou no exterior. E quem garante a qualidade do produto são empresas especializadas na certificação dos agricultores. No Grupo Montesanto Tavares, as fazendas são certificadas e os parceiros que vendem para as *tradings* são incentivados a obter esse documento, que estabelece altos padrões de controle de processos, principalmente no que se refere a questões ambientais (uso de defensivos químicos e armazenamento, manuseio e descarte de embalagens, entre outros aspectos) e no relacionamento com as comunidades do entorno. Atualmente, cerca de 500 propriedades têm alguma certificação, em 112 municípios das regiões Mogiana Paulista, Mogiana Mineira, Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas, Norte de Minas e Bahia. O café produzido nas propriedades do grupo e por volta de 34% do café adquirido pelas *tradings* são certificados.

Certificações	Quantidade de café comprado (t)			TOTAL
	ALLY COFFEE	Atlantica Coffee	Cafebras	
4C	500	5.657	5.622	11.779
C.A.F.E Practices	0	28.189	5.896	34.085
Certifica Minas Café	0	40	0	40
Fairtrade	261	0	269	530
Orgânico	605	0	363	968
Rainforest Alliance	4.179	7.299	6.437	17.915
TOTAL	5.545	41.185	18.587	65.317



Em 2021, houveram vários ajustes nos protocolos de certificação. Entre eles, teve início (em 1º de junho) a fusão da *Rainforest Alliance* e da *UTZ Certified*, com a adição de novas exigências ao protocolo. Também as certificadoras 4c e C.A.F.E.

Practices aumentaram seus níveis de exigência para obtenção do selo, com mais visitas e auditorias aos produtores rurais. Todas essas iniciativas são consideradas de alto nível de transparência e de defesa da sustentabilidade – do ponto de vista

ambiental, social e da gestão do negócio. No caso das fazendas do GMT, as auditorias são realizadas duas vezes por ano para identificar eventuais falhas e apontar melhorias. Esse processo é tão relevante que o Grupo pretende lançar, ainda em 2022, um piloto de um selo próprio de certificação para os produtores parceiros. Enquanto isso não ocorre, a área de Sustentabilidade começou a estruturar controles para a contratação de fornecedores com base em critérios sociais e ambientais, utilizando justamente as certificações já existentes. Assim, a Cafebras (que não fazia essa análise em 2020) passou a ter 127 de seus 502 fornecedores (25% do total) devidamente aprovados por esses critérios. Na Atlantica, o número passou de 20 em 2020 para 316 em 2021. A Ally segue utilizando os relatórios feitos pela Enveritas, organização independente, sem fins lucrativos, que verifica as compras de café quanto à Sustentabilidade. (GRI 414-1, 414-2)



Novos projetos

Em 2021, o GMT estruturou três novos projetos que entraram em funcionamento nos primeiros meses de 2022. O **Mútua Matas e Nascentes**, como o próprio nome diz, consiste na realização de um diagnóstico do impacto da propriedade sobre as matas e nascentes. O programa nasceu na Atlântica, que escolheu um grupo de 20 produtores que estão em áreas de preservação ambiental (APA) na chamada Zona da Mata mineira. Todo o trabalho é feito em parceria com a Universidade Federal de Viçosa. Após a análise inicial, os especialistas fornecem fossas sépticas para dar tratamento adequado aos rejeitos e, com isso, eliminar a contaminação das nascentes. Além disso, serão distribuídas mudas para reconstruir as matas ciliares da região. Todo o custo é bancado pelo GMT, que pretende ampliar essa parceria com entidades como o Sebrae e a Embrapa.

Também nas *tradings*, foi constituído um novo **Comitê de Crédito**, que tem por objetivo definir limites de crédito para a compra de café para entrega futura. Os critérios estabelecidos envolvem análise cadastral, financeira e histórico de entrega de cada produtor rural. A partir de 2022, todos os

parceiros do Grupo terão de fazer cadastros completos, incluindo avaliação técnica da produção, para obter o atestado de comercialização.

Já o **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)** é considerado um movimento pioneiro na indústria de café brasileira. A ideia é entender o real impacto do Grupo em relação às mudanças climáticas para, no futuro, planejar ações de melhoria. Os resultados preliminares apontam que as operações dos escopos 1 e 2 sequestram quase 12 mil toneladas de carbono da atmosfera (ou seja, são positivas para o meio ambiente) e que as emissões do chamado escopo 3 (que inclui a logística de distribuição de café nos diferentes países) superam largamente essa captura inicial do processo, como se pode ver no gráfico ao lado. O levantamento será feito por três anos, sendo o primeiro em parceria com a empresa mineira Plantar e com o apoio da canadense WSP, uma empresa global, líder em consultoria ambiental. Principalmente para criar ações concretas em direção aos objetivos de carbono neutro do grupo e seus clientes.

Inventário GEE

Escopo 1	Emissões Antropogênicas	2.658,659
	Remoção Biogênicas	-14.634,874
Escopo 2	Emissão	261,458
Escopo 3	Emissão	29.418,838

Balanco da emissão: O cálculo da emissão de GEE é realizado em toneladas de carbono equivalente (tCO²e), através da saída de emissões e remoção.

Estoque de carbono

	tCO ² e
Áreas de cafezais	12.054,274
Áreas de florestas plantadas	417.393,028
Áreas de vegetação nativa	18.900,351
Estoque de carbono florestal	484.347,653

INVESTIMENTO SOCIAL



Transformando a realidade

GRI 3-3, 413-1

Todo ano, as três *tradings* da Montesanto Tavares Group Participações S.A. destinam 0,3% do faturamento ao Instituto Café Solidário (ICS), que oferece arte, cultura, esporte, lazer e atividades profissionalizantes para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social no município de Buritizeiro (MG). Apesar de o ano de 2021 ter sido de grandes desafios, sobretudo por causa da pandemia de Covid-19, o instituto manteve-se firme em seu propósito de moldar o futuro transformando a realidade dos alunos.

Para evitar aglomerações e controlar a propagação do vírus, o ICS montou um esquema de revezamento, com metade dos participantes a cada dia, sempre obedecendo aos protocolos de higienização e com uso de máscara de proteção. Assim, 154 moradores da pequena cidade do norte de Minas puderam acompanhar as atividades ao longo de todo o ano. Como sempre ocorre, todos recebem um lanche e almoço (ou jantar) enquanto estão na sede. Em média, 387 refeições são servidas todos os dias para alunos e monitores – com muitas frutas e verduras colhidas na própria horta e zero

alimentos ultraprocessados. Ao longo do ano, foram oferecidos cursos de moda e costura, música e coral, pintura, mídias digitais, dança, capoeira, teatro e literatura. Em março, foi celebrada a formatura do primeiro curso profissionalizante para jovens entre 15 e 17 anos. As aulas haviam começado em fevereiro de 2020, antes mesmo do início da pandemia e foram adaptadas para o formato online. Além das atividades de português e inglês, os conteúdos principais eram gestão e negócios, tecnologia e inovação. Quinze meninas e meninos concluíram todas as etapas e receberam seus diplomas. A principal realização de 2021 foi o espetáculo Pé na África. O instituto captou 90 mil reais por meio do edital da Lei Aldir Blanc, de incentivo à cultura, e promoveu um grande show musical e teatral, com dança e desfile de roupas confeccionadas na oficina de moda – tudo inspirado na história do continente africano. A apresentação, gravada e disponível no [YouTube](#), se transformou numa verdadeira festa de Natal, com comidas típicas e a participação de muitas famílias.



AS TRADINGS





Desafios internos e externos

GRI 2-6

O ano de 2021 foi muito desafiador para as empresas de *trading* do grupo. As empresas, responsáveis pela originação de café de produtores rurais, rebenefício do café em armazéns gerais, comercialização e exportação de café em grão cru (o que inclui despacho aduaneiro e entrega ao cliente). No Brasil as operações são realizadas por meio da Atlantica Coffee e da Cafebras e nos Estados Unidos e Europa onde estão as sedes da Ally Coffee. As duas primeiras negociam com agricultores brasileiros para vender seus produtos preferencialmente no exterior. Já a terceira tem escritórios e representantes também na Europa, no Oriente Médio e na América Latina para compra nas principais regiões produtoras e revender para indústrias e comerciantes nos cinco continentes.

Mesmo sabendo que seria um ano com volumes menores do que 2020, diversos fatores externos fizeram com que os números consolidados ficassem levemente abaixo do orçado. Faltaram na-

vios e contêineres para entregar parte das sacas comercializadas e a volta da inflação, fenômeno globalizado que vem se revelando uma das consequências da pandemia de Covid-19, prejudicou os negócios. Além disso, observou-se uma redução na demanda por cafés especiais – não há explicações muito precisas para esse fato, mas ele provavelmente deve-se a mudanças nos hábitos dos consumidores, mais temerosos com a alta no custo de vida.

No Brasil, os produtores ainda sofreram com a gada e a seca. Assim, num ano em que a produção naturalmente já seria baixa, essa quebra fez com que os preços disparassem. Do ponto de vista financeiro, a forte elevação da cotação na Bolsa de Nova York (um salto de 1,10 dólar para 2,40 dólares) ajudou a mitigar os impactos do aumento dos custos de produção. Por mais que todas as operações contem com o chamado *hedge*, a forte desvalorização do real em relação ao dólar levou

o mercado financeiro a ampliar as exigências para a concessão de crédito, o que foi mais um elemento desafiador no ano.

Ao longo do ano, a Atlantica faturou 1.559 milhão de sacas; a Cafebras, 936 mil sacas; e a Ally, 454 mil sacas. No total, esse volume ficou 7% abaixo do que havia sido previsto pelo Grupo. A volatilidade do mercado afetou mais fortemente os negócios futuros – 52% a menos do que o registrado em 2020. Como sempre, as vendas de cafés especiais, mais caros, ajudaram a compensar as perdas com a redução dos volumes.





Destques 2022



R\$ 1.27 bilhões
Receita bruta



Cafés Comerciais e Superiores do Brasil



136 colaboradores.



1.559 milhões
Sacac exportadas



Origens do Café: Cerrado Mineiro, Sul de Minas, Matas de Minas, Morgiana Mineira, Norte de Minas, Mogiana Paulista, Goiás, Bahia, Espírito Santo, Rondonópolis (MT), Oeste Paulista, Chapada de Minas



R\$ 786 milhões
Receita bruta



Cafés Especiais e Comerciais Brasil



55 colaboradores.



936.000
Sacac exportadas



Origens do Café: Cerrado Mineiro, Sul de Minas, Matas de Minas, Morgiana Mineira, Norte de Minas, Mogiana Paulista, Goiás, Bahia, Espírito Santo



R\$ 386 milhões
Receita bruta



Cafés especiais do Brasil e outras origens



48 colaboradores



454.000 sacac comercializadas



Origens do Café: Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Etiópia, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Peru, Quênia, Tailândia e Vietnam



Integração e sinergias

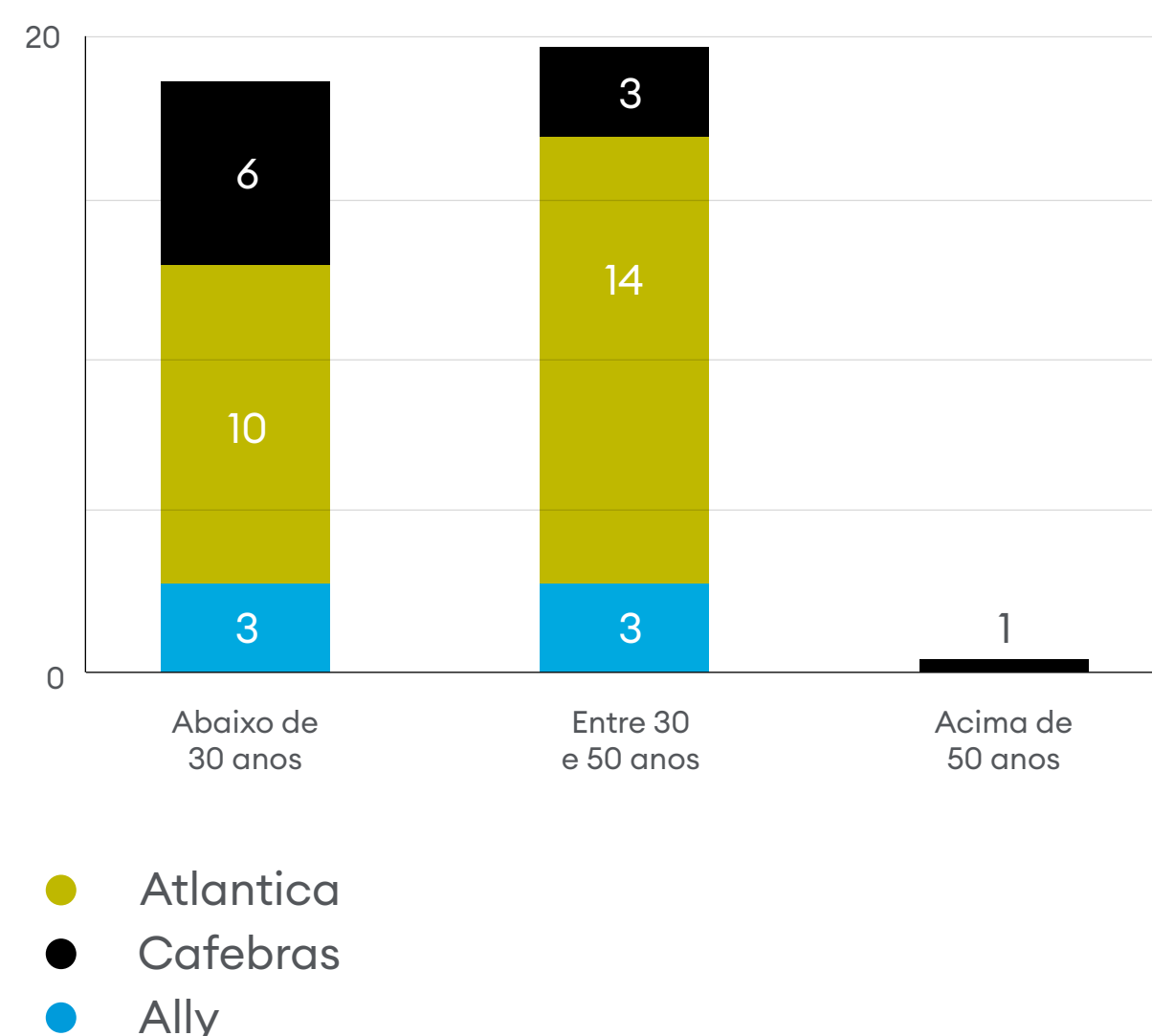
GRI 203-1, 401-1

Fora do Brasil, a Ally teve em 2021 seu melhor desempenho financeiro desde que foi fundada, em 2015. Ao longo do ano, a empresa mudou sua sede do estado da Flórida para Greenville, na Carolina do Sul, e abriu um escritório na Alemanha para ampliar os negócios no continente (o portfólio global ganhou perto de 300 novos clientes e, hoje, as vendas dividem-se em 50% para os Estados Unidos, 40% para a Europa e o restante entre Ásia e Oceania). Também foi inaugurado uma nova base na Costa Rica. O local abriga o escritório e o laboratório de controle de qualidade, além de servir como ponto de encontro para os produtores locais. Com isso, a Ally passou a ter 48 colaboradores fixos (27 homens e 21 mulheres), todos trabalhando em tempo integral e assim divididos:

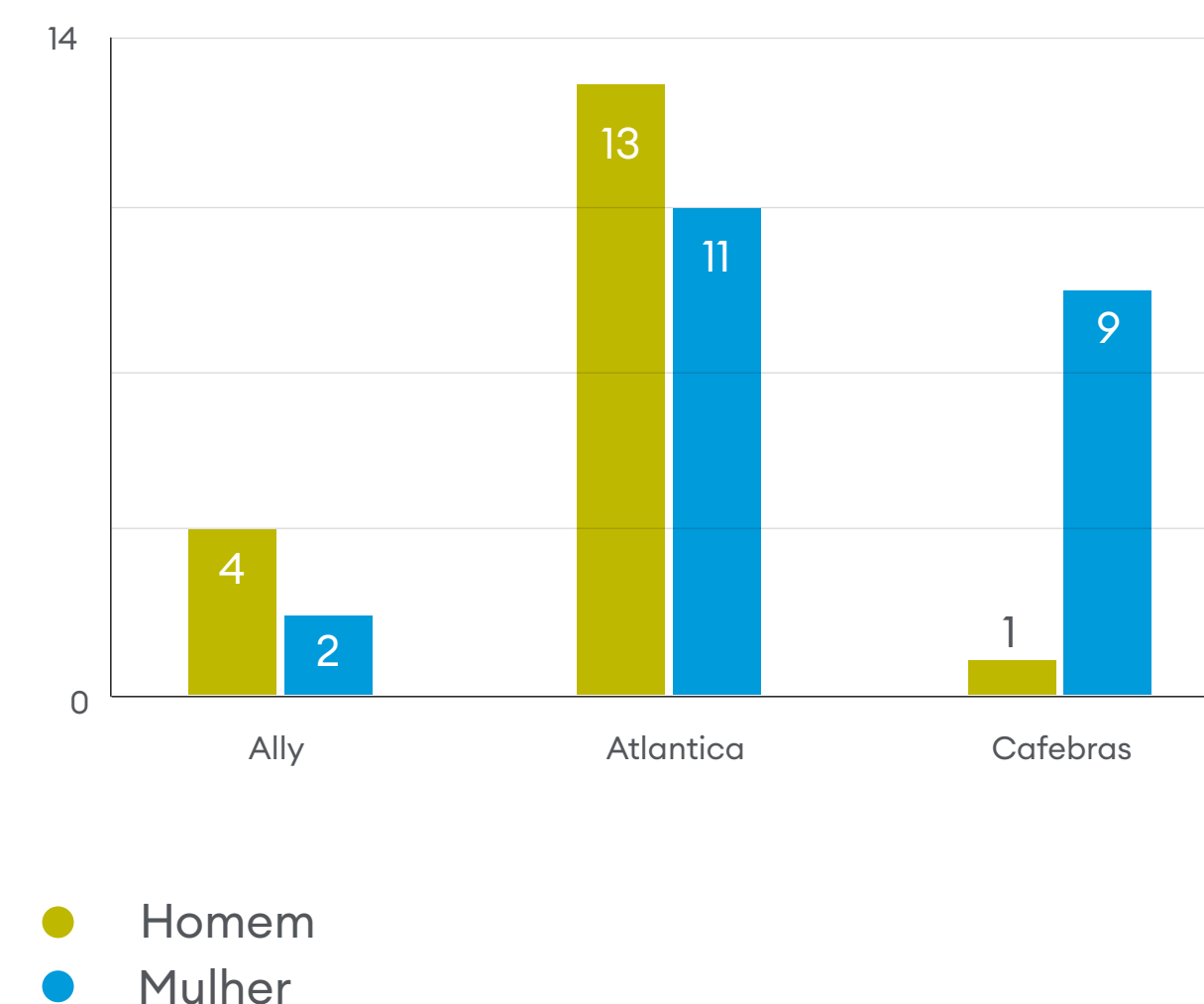
- 19 na América do Norte
- 15 nas América Central e do Sul
- 11 na Europa
- 3 na Ásia e na África

No conjunto das *tradings* os números de novas contratações podem ser visualizados da seguir:

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por faixa etária



Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por gênero

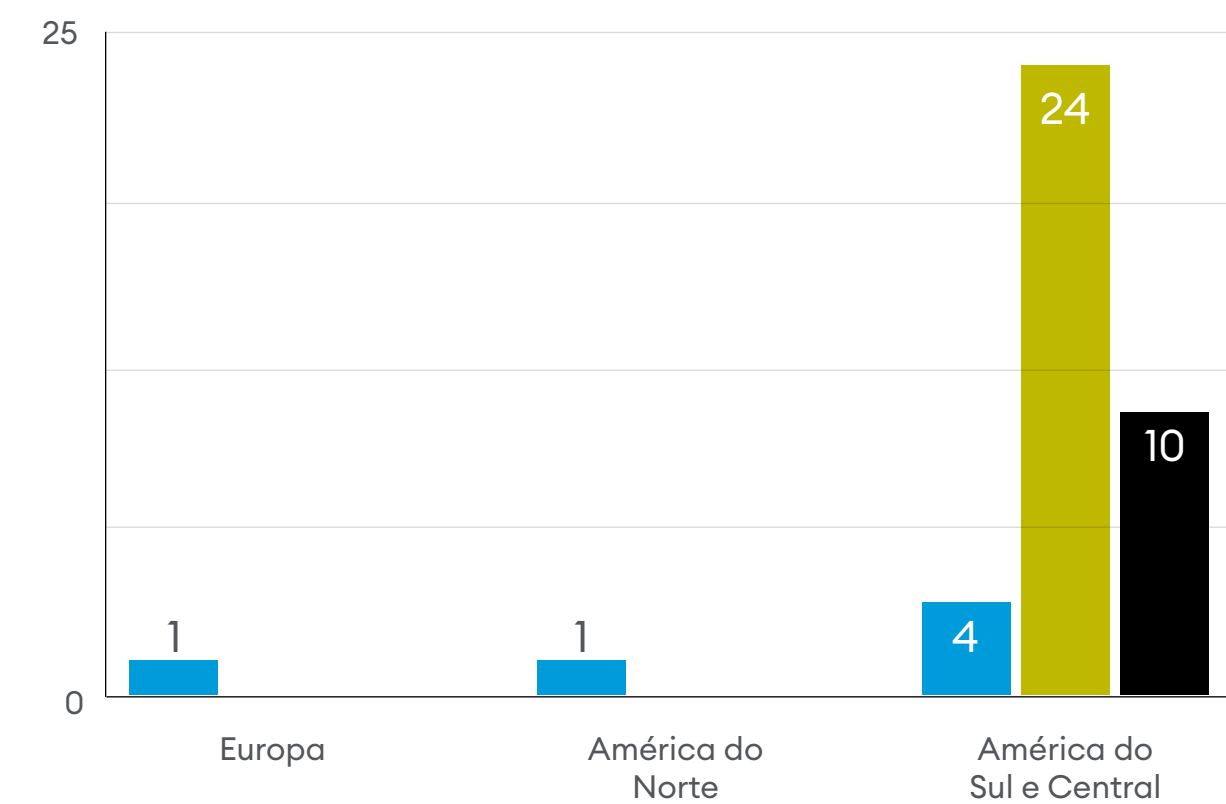




Integração e sinergias

GRI 308-1

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por região

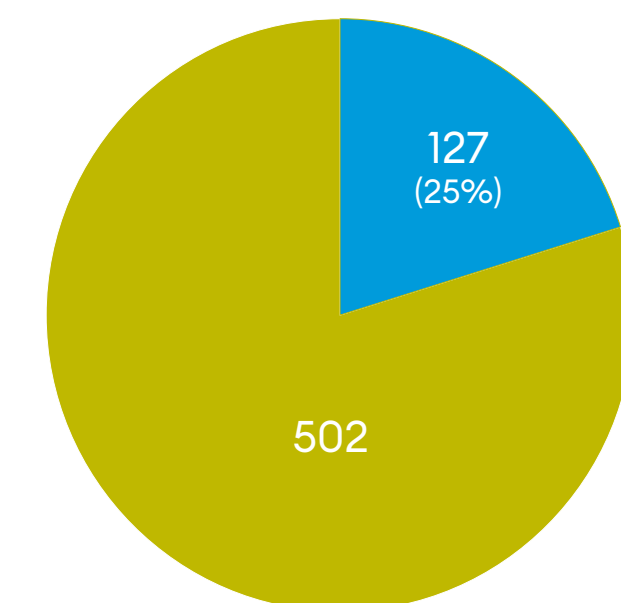
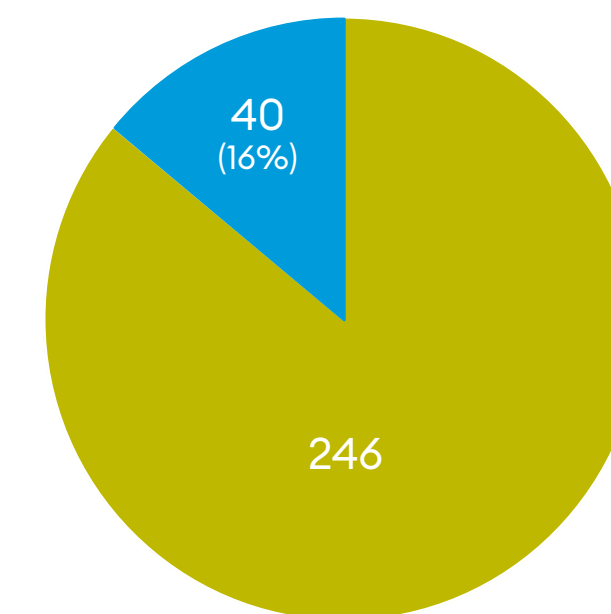


- Atlantica
- Cafebras
- Ally

Outra importante conquista do ano foi a consolidação de algumas áreas administrativas. Tanto Logística quanto Recursos Humanos da Ally passaram a ser gerenciadas por equipes que já prestavam esse serviço para a Atlantica e a Cafebras aqui no Brasil. Além da integração das equipes, esse movimento tem se mostrado bem-sucedido também do ponto de vista financeiro. A meta é unificar cada vez mais as ações ligadas a Jurídico, Financeiro, Contábil, Gestão de Riscos, Certificações e Sustentabilidade, sempre em busca de sinergias entre as três empresas do Grupo.

No Comercial, o grande desafio é continuar oferecendo serviços diferenciados que considerem as necessidades particulares de cada cliente. O relacionamento com fornecedores, a excelência do produto e a confiança nas entregas tornam-se cada vez mais relevantes. O mesmo vale para as iniciativas de Sustentabilidade. Quanto maior a clareza na comunicação das ações, maior a percepção de valor e parceria por parte dos clientes e da sociedade.

Porcentagem de novos fornecedores (contratados) selecionados com base em critérios ambientais



- Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação
- Total de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais

AS FAZENDAS





Novas áreas de plantio

Um dos grandes projetos do GMT é a operação de fazendas. A meta é chegar a 12 mil hectares de pés de café em uma década, colocando o Grupo entre os maiores produtores do mundo. Em 2021, com 2,5 mil hectares de área plantada, foram colhidas 49 mil sacas – desse total, 13% mereceram a classificação de cafés especiais. O número ficou 2% acima do que estava projetado, o que é uma ótima notícia considerando que a geada e a seca provocaram uma quebra de aproximadamente 8% em todo o Brasil. Vale lembrar que o café é uma planta perene, existe a chamada bienalidade: o esperado é ter um ano de produção maior e outro com safra de 30% a 40% menor.

O fato de tanto o volume colhido quanto a qualidade terem ficado acima do esperado mostra o amadurecimento das equipes – reflexo da atuação constante da área de Recursos Humanos (*sai-ba mais no capítulo de Gestão de Pessoas*) e do compromisso de todos com o manejo correto do solo e com a adoção cada vez maior das melhores práticas agrícolas. Além das ações definidas nos programas de auditoria interna, todas as fazen-

das do GMT são certificadas pela Rainforest. Isso significa que não há desmatamento de áreas de vegetação nativa e há grande cuidado com a preservação de matas e nascentes.

Um exemplo de bom uso dos recursos naturais são os piscinões para estocar a água das chuvas e da captação para aproveitamento em períodos secos. Aliados à tecnologia, que impede que haja desperdício na irrigação com a implantação de sensores que indicam exatamente quando e quanto de água deve ser utilizado a cada momento em cada ponto da lavoura. Esse sistema, tem aspersores que trabalham com baixa pressão e vazão para economizar energia e já está em operação nas fazendas Riviera e Primavera. Outra iniciativa de destaque é a disseminação da braquiária (um tipo de gramínea) nos canteiros, com o objetivo de fornecer carbono orgânico para a planta, reduzindo os adubos minerais. Antigamente, o mais comum era roçar constantemente para deixar a terra sempre muito limpa. Essa mudança começou a ser implementada no Brasil há aproximadamente dez anos.

O objetivo do Montesanto Tavares Farms é a ampliação das áreas de plantio de café. Em 2021, foram dados os primeiros passos nessa direção, com a compra de duas fazendas (Riviera e Bela Vista), além da ampliação da Primavera (*veja na tabela da próxima página mais informações sobre cada uma das propriedades do GMT*). No ano, houve redução de 200 hectares de área plantada em comparação a 2020, em função de opção pelo encerramento de contrato de arrendamento. Assim, o total cultivado ficou em 3 mil hectares. Para 2022, porém, o plano é implantar até 800 hectares com cafezais. Esse valor corresponde a quase 30% do previsto para a expansão de 12 mil hectares até 2032.

As duas novas fazendas eram destinadas ao plantio de eucalipto e serão convertidas em lavouras de café. O cafezal, além de ser uma lavoura perene onde são colhidos os frutos e não cortadas as plantas, emprega muito mais gente (um colaborador controla aproximadamente 200 hectares com eucalipto e em torno de 10 hectares com café). Assim, uma fazenda de 100 hectares tem 10 funcio-

nários – número que, na safra, aumenta para 30. No total, o GMT emprega 350 colaboradores fixos. Os temporários geralmente ficam quatro meses alojados no local para fazer a colheita e a chamada desbrota. Os empregos diretos gerados e os efeitos indiretos, sem dúvidas, trarão benefícios à comunidades locais. A meta para os próximos cinco anos é ampliar de forma constante a área dos cafezais. Isso exige das equipes um alto nível de compreensão sobre a necessidade de preservar a longo prazo. Todo o Grupo vem sendo treinado sob essa ótica: do respeito às questões socioambientais e da importância de atender às demandas dos clientes, pois esse é um ciclo em que todos ganham. É o momento de começar a crescer com sustentabilidade.



Novas contratações

GRI 401-1

Em relação as contratações nas Fazendas no ano de 2021 tivemos os seguintes números entre fixos e temporários:

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por região em 2021				
Região	Fixos	Temporários	Total de empregados	
	Número total	Número total	Número total	Taxa
Pirapora/MG - Atlantica Agropecuária	13	60	73	11,55%
Barreiras/BA - Sequoia	56	243	299	47,31%
Minas Novas/MG - Riviera	21	56	77	12,18%
Angelandia/MG - Primavera Matriz	24	100	124	19,62%
Capelinha/MG - Matilde	2	42	44	6,96%
Belo Horizonte/MG - Primavera Farms	15	0	15	2,37%
Total	131	501	632	100%

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por faixa etária em 2021				
Faixa etária	Fixos	Temporários	Total de empregados	
	Número total	Número total	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	69	207	276	44,00%
Entre 30 e 50 anos	52	258	310	49,00%
Acima de 50 anos	10	36	46	7,00%
Total	131	501	632	100,00%

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por gênero em 2021				
Gênero	Fixos	Temporários	Total de empregados	
	Número total	Número total	Número total	Taxa
Homens	90	342	432	68,00%
Mulheres	41	159	200	32,00%
Total	131	501	632	100,00%



Proteger a natureza

GRI 304-3, 304-4

Quatro das fazendas do GMT têm áreas de habitat protegido ou restaurado. Na Atlantica Agro, em Pirapora (MG), são 876 km²; na Sequoia, em Barreiras (BA), mais 871 km²; e, juntas, Primavera e Riviera, nos municípios de Angelândia, Capelinha e Minas Novas (todos em MG), somam mais 957 km² de terras protegidas. Todas contam com um Plano Ambiental para preservar matas e nascentes, tanto nas áreas de Reserva Legal quanto nas Áreas de Preservação Permanente. O principal destaque é a APP do Rio São Francisco, na Atlantica Agro, que encontra-se em avançado estágio de recuperação.

Além disso, são realizados monitoramentos de fauna – para observar a presença de espécies incluídas na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e em listas nacionais de conservação com habitats - em áreas afetadas por operações do Grupo Montesanto Tavares. Esse trabalho vem sendo realizado há três anos, de forma consecuti-

va, e revela que há mais de 200 espécies classificadas na categoria “pouco preocupantes”, quatro “vulneráveis” (sendo três espécies de mamíferos e uma de aves) e uma “ameaçada de extinção” (no caso, uma espécie de ave). O chamado Relatório de Controle de Fauna é realizado duas vezes por ano, na época de chuvas e na seca, e os resultados, sobretudo o grande número de animais na categoria “pouco preocupantes”, indicam que a área de influência das fazendas possui boa capacidade de suporte para manutenção da fauna associada.





Proteger a natureza



GRI 304-1

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas, dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental, e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Ano	Unidades operacionais (própria, arrendada ou gerida)	i. Região (localização geográfica)	ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	iii. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa);	v. Tamanho da unidade operacional em km ² (ou outra unidade, se apropriado);	vi. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	vii. Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional).
2021	Riviera Coffe Agro	Chapadas de Minas – MG (-17,67242°, -42.29338°)	Propriedade Agrícola Própria	A propriedade está parcialmente em APA de manejo sustentável (100%). (IDE-Sisema, GRAS Tool)	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	1.512,83 há (CAR, Matrículas)	Ecossistema terrestre e água doce de veredas. Bioma Cerrado (Mapas IDE-Sisema, GRAS Tool)	APA - Manejo Sustentável (Mapas IDE-Sisema, GRAS Tool)
	Fazenda Primavera Agronegócios	Chapadas de Minas – MG (-17,67242°, -42.29338°)	Propriedade Agrícola Própria	Fora de área de proteção ambiental. (IDE-Sisema, GRAS Tool)	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	2.358,99 ha (CAR, Matrículas)	Não há Áreas de AVC. Ecossistemas terrestre e água doce. Bioma Cerrado e Mata Atlântica (transição) (IDE-Sisema, GRAS Tool)	Não está localizada nestas áreas (IDE-Sisema, GRAS Tool)
	Fazenda Sequoia	Oeste da Bahia – BA (-11.87137°, -45.72930°)	Propriedade Agrícola Própria	A propriedade está parcialmente em APA de manejo sustentável (45%). (GRAS Tool)	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	3.780 ha (CAR, Matrículas)	Ecossistema terrestre e água doce de veredas. Bioma Cerrado (Mapas INEMA, GRAS Tool)	APA - Manejo Sustentável (Mapas INEMA, GRAS Tool)
	Fazenda Atlântica Agro	Norte de Minas – MG (-17.48239°, -44.95068°)	Propriedade Agrícola Própria	Fora de área de proteção ambiental. (IDE-Sisema, GRAS Tool)	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	2.970 ha (CAR, Matrículas)	Ecossistema terrestre e água doce. Bioma cerrado. (IDE-Sisema, GRAS Tool)	Não está localizada nestas áreas (IDE-Sisema, GRAS Tool)

Nota. Fazenda Matilde está inclusa nos dados da Primavera.



Proteger a natureza



GRI 304-2

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos sobre a biodiversidade	
Aspecto	2021
i. Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Não ocorreu
ii. Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais)	Geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos
iii. Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos	Não ocorreu
iv. Redução de espécies	Não ocorreu
v. Conversão de habitats	Não ocorreu
vi. Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático	Não ocorreu

Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos	
Aspecto	2021
i. Espécies afetadas	Ave e mamíferos
ii. Extensão de áreas impactadas	Área onde são desenvolvidas as atividades do empreendimento
iii. Duração dos impactos	Durante a movimentação de máquinas e implementos ocorre afugentamento
iv. Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Irreversível, porém o impacto é baixo

Nota. Fazenda Matilde está inclusa nos dados da Primavera.



Uso consciente da água



GRI 303-1, 303-3, 303-5

A água, claro, é fundamental para o processo de produção – daí a importância de preservar para garantir que ela não falte no futuro. Nas fazendas, a captação é feita diretamente de rios próximos ou de pequenas barragens construídas em córregos, sempre dentro dos limites estabelecidos pela legislação e pelas licenças obtidas com os órgãos ambientais. O GMT não atua em regiões com estresse hídrico, pois uma das premissas para adquirir terras é justamente a alta oferta hídrica. Atualmente, todos os volumes ficam abaixo do outorgado pelos órgãos competentes (como se vê na tabela ao lado).

Para compensar as variações do regime chuvoso ao longo do ano, essa água é estocada para garantir a irrigação das lavouras sem interrupções. O consumo em escritórios, alojamentos, galpões e usinas de beneficiamento de café fica em pouco mais de 5% do total.

Toda o processo é controlado por hidrômetros, que medem o volume captado, e por horímetros, que

medem o tempo de funcionamento dos sistemas de bombeamento. Nas fazendas que ainda não contam com o gotejamento (para reduzir o desperdício), o manejo da irrigação é feito manualmente. Os responsáveis por esse setor reúnem-se semanalmente para analisar os dados coletados por estações meteorológicas, pluviômetros e tensiômetros instalados no campo. O reflexo dessa iniciativa é visível: apesar do aumento no consumo total de água, o volume por hectare foi menor em 2021 (em comparação com 2020).

Como todo esse processo de irrigação depende diretamente do comportamento do clima ao longo do ano, é praticamente impossível estabelecer metas de consumo de água. Por esse motivo, se dá a importância de investir nessas tecnologias para a redução do uso de água por hectare. É justamente por isso que o Grupo planeja instalar, até 2023, estações fluviométricas nas fazendas Primavera, Riviera e Bela Vista.

Volume total de água retirada de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico por fonte (ML) [1ML=1.000.000L=1.000m³] pelas Farms				
Ano	2020		2021	
Área	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais (total)	7.553,28	0	8.120,06	0
Volume total de água retirada (ML)	7.553,28	0	8.120,06	0

Volume total de água consumida de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico (ML) [1ML=1.000.000L=1.000m³] pelas Farms			
2020		2021	
Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
7.553,28	0	8.120,06	0
7.553,28 ML	0	8.256,10 ML	0



Descarte de água e efluentes

GRI 303-2, 303-4, 306-1, 306-3, 306-5

Nas fazendas, a água de consumo humano é descartada em fossas sépticas, enquanto a água utilizada pelos lavadores de implementos é jogada diretamente na caixa SAO (caixa separadora de água e óleo). Os volumes são muito baixos e, por isso, não há medição. Todos os monitoramentos são feitos conforme os padrões exigidos pelos órgãos ambientais. A água de descarte da usina, por exemplo, vai para tanques revestidos com geomembrana, onde fica armazenada por um período para posterior aplicação em estradas, como forma de auxiliar na compactação e redução de poeira.

Os efluentes são monitorados constantemente por meio de análises laboratoriais que comprovam o atendimento dos padrões mínimos para descarte estabelecidos pelo Conselho Estadual de Política

Ambiental (Copam). Já a geração de resíduos (sobretudo embalagens de lubrificantes e defensivos agrícolas) é evitada graças a um bom planejamento. Cada fazenda tem um sistema de armazenamento temporário desses resíduos (principalmente os perigosos, Classe I) e garante a destinação adequada de todo o material em parceria com empresas terceirizadas.

Os resíduos não são gerenciados por terceiros, porém a destinação final, principalmente de resíduos perigosos, é feita por empresas especializadas. A propriedade monitora a regularidade ambiental das citadas empresas coletoras para constatar que as mesmas são idôneas e estão autorizadas legalmente e ambientalmente para a destinação final dos citados resíduos. [GRI 306-2](#)

Resíduos classificados com periculosidade: Pesticidas, Químicos orgânicos, Ferro e aço, Refino de petróleo, Explosivos, Pigmentos inorgânicos.

Resíduos classificados com não periculosidade: Resíduo comuns, Resíduos de restaurante (restos de alimentos); Sucata de metais ferrosos; Sucata de metais não ferrosos (latão etc.); Resíduo de papel e papelão; Resíduos de plástico polimerizado; Resíduos de borracha

Resíduos gerados (em toneladas)	
COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS	2021
Categoria 1 (Classe I perigosos)	3,862
Categoria 2 (Classe II não perigosos)	88,995
Total de resíduos	92,857

Resíduos perigosos (em toneladas)	
DESTINAÇÃO	2021
Confinamento em aterro	3,862
Total	3,862

Resíduos não perigosos (em toneladas)	
DESTINAÇÃO	2021
Confinamento em aterro	88,995
Total	88,995

Nota.
Toda destinação é feita fora da organização

ANEXO GRI





204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais



Atlantica Coffee (FORNECEDORES DE CAFÉ)	2019	2020	2021
Valor total de compras de cafés dos fornecedores por região (R\$ milhões)	757.835.338	963.954.261	1.199.955.116
Valor total de compras com fornecedores locais, ou seja, situados em Minas Gerais (R\$ milhões)	653.744.210	844.380.563	1.084.368.820
Percentual	86,26%	87,60%	90,37%

Atlantica (FORNECEDORES DE EMBALAGEM)	2019	2020	2021
Valor total gasto com compras de fornecedores – excluindo de café (R\$ milhões)	2.923.122	6.607.423	7.628.243
Valor total gasto com compras de fornecedores locais, ou seja, situados em Minas Gerais – excluindo de café (R\$ milhões)	447.861	894.016	800.487
Percentual	15,32%	13,53%	10,49%



Cafebras (FORNECEDORES DE CAFÉ)	2021
Valor total gasto com compras de fornecedores de café (R\$ milhões)	826.713.671,00
Valor total gasto com compras de fornecedores locais de café, ou seja, situados em Minas Gerais (R\$ milhões)	769.675.194,40
Percentual	93%

Cafebras (FORNECEDORES DE CAFÉ)	2021
Valor total gasto com compras de fornecedores de embalagem (R\$ milhões)	4.704.901,88
Valor total gasto com compras de fornecedores locais de embalagem, ou seja, situados em Minas Gerais (R\$ milhões)	0
Percentual	-



Ally (FORNECEDORES DE CAFÉ)	2019	2020	2021
Valor total de compras de cafés dos fornecedores (R\$ milhões)	391.022.374,76	370.955.420,74	378.888.679,33
Valor total de compras com fornecedores locais (R\$ milhões)	347.093.606,36	330.181.815,77	332.073.750,54
Percentual	88,77%	89,01%	87,64%

Nota. Valores originais em dólar americano, cotação de conversão utilizada: R\$ 5,39



Disposição dos resíduos

306-4. Resíduos não destinados para disposição (em tonelada)	
COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS	2021
Categoria 1	1,232
Categoria 2	0,00
Categoria 3	0,107
Total de resíduos	1,339

	306-4. Dentro da organização	306-4. Fora da organização	306-4. Total
Resíduos perigosos (em tonelada)			
Recuperação	2021	2021	2021
Preparação para reutilização	0	0	0
Reciclagem	0	0	0
Outras operações de recuperação (Reblendagem)	0	1,232	1,232
Total	0	1,232	1,232
Resíduos não perigosos (em tonelada)			
Preparação para reutilização	0	0	0
Reciclagem	0	0,107	0,107
Outras operações de recuperação	0	0	0
Total	0	0,107	0,107
Resíduos evitados			
2.3. Resíduos evitados	2,87262		

Análise de destinação final para os resíduos provenientes das fazendas no ano de 2021:

Atlantica Agro:

- Perigosos: 4,9582 toneladas
- Não perigosos: 0,107 tonelada destinada para reciclagem
- Onde 1,232 tonelada é destinada para reblendagem.
- 3,72000 toneladas são destinadas ao aterro

Matilde:

- 1.445 kg, ou seja, 1,44542 tonelada
- Onde 0,14200 tonelada é destinada ao aterro

Primavera:

- 898 kg, ou seja, 0,898 tonelada

Riviera:

- 772,62 kg, ou seja, 0,772 tonelada

Sequoia:

- Não possui dados, pois MTR é apenas em Minas Gerais



Tradings

401-1. Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por faixa etária				
	FUNCIONÁRIOS QUE DEIXARAM AS EMPRESAS EM 2021			
	Ally	Atlantica	Cafebras	TOTAL
Abaixo de 30 anos	0	8	4	12
Entre 30 e 50 anos	2	7	4	13
Acima de 50 anos	0	1	0	1
				26

401-1. Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por região				
	FUNCIONÁRIOS QUE DEIXARAM AS EMPRESAS EM 2021			
	Ally	Atlantica	Cafebras	TOTAL
Europa	1	0	0	1
America do Norte	1	0	0	1
América do Sul e Central	0	16	8	24
Asia e África	0	0	0	0
				26

401-1. Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por gênero			
EMPRESA	FUNCIONÁRIOS QUE DEIXARAM AS EMPRESAS EM 2021		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ally	2	0	2
Atlantica	9	7	16
Cafebras	6	2	8
TOTAL	17	9	26







Farms

401-1. Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por faixa etária				
Faixa etária	Fixos	Temporários	Total de empregados	
	Número total	Número total	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	85	213	291	43,83%
Entre 30 e 50 anos	76	245	325	48,95%
Acima de 50 anos	12	33	48	7,23%
Total	173	491	664	100%

401-1. Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por gênero				
Gênero	Fixos	Temporários	Total de empregados	
	Número total	Número total	Número total	Taxa
Homens	119	339	456	69,00%
Mulheres	54	152	208	31,00%
Total	173	491	664	100%







401-1. Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por faixa etária

Região	Fixos	Temporários	Total de empregados	
	Número total	Número total	Número total	Taxa
 Atlântica Agro Pirapora/MG	15	49	64	9,64%
 Fazenda Mimoso Barreiras/BA	81	241	320	48,19%
 Riviera Coffee Agro Minas Novas/MG	5	53	63	9,49%
 Fazenda Primavera Angelandia/MG	59	106	163	24,55%
 Fazenda Matilde Capelinha/MG	1	42	42	6,33%
 Fazenda Primavera Belo Horizonte/MG	12	0	12	1,81%
Total	173	491	664	100%






401-3 Licença maternidade/paternidade

	Empresa				
	Período	2021	2021	2021	2021
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença maternidade/paternidade	homens	27	94	19	270
	mulheres	21	42	36	95
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente.	homens	0	5	3	6
	mulheres	0	4	1	4
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano vigente.	homens	0	5	3	6
	mulheres	0	3	1	2
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano seguinte.	homens	0	0	0	0
	mulheres	0	1	0	2
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente.	homens	0	5	3	6
	mulheres	1	4	1	2
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença maternidade/paternidade	homens	0	5	3	6
	mulheres	1	4	1	5
Total de empregados que NÃO retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença maternidade/paternidade	homens	0	0	0	0
	mulheres	0	0	0	0
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	0	4	1	4
	mulheres	1	1	0	2
Taxa de retorno	homens	N/A	100%	100%	100%
	mulheres	100%	100%	100%	125%
Taxa de retenção	homens	N/A	100%	100%	50%
	mulheres	100%	100%	0	50%



404-3. Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório.

Categoria funcional		2021					
							
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Cargos gerenciais – Feminino	número	-	5	-	3	-	4
	percentual	-	100%	0%	100%	0%	33%
Cargos gerenciais – Masculino	número	8	0	12	-	8	-
	percentual	100%	0%	86%	-	67%	0
Cargo com nível superior – Feminino	número	-	12	-	20	-	6
	percentual	0%	100%	-	100%	0%	75%
Cargo com nível superior – Masculino	número	10	-	13	-	2	-
	percentual	100%	0%	87%	-	25%	0%
Cargos sem nível superior – Feminino	número	-	4	-	14	-	26
	percentual	0%	100%	-	78%	0%	74%
Cargos sem nível superior – Masculino	número	9	-	30	-	9	-
	percentual	100%	0%	45%	-	26%	-
Total	número	27	21	55	37	19	36
	percentual	100%	100%	59%	88%	100%	100%



ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE REPORTE		
2-1	Detalhes da organização	Pág. 2, 8
2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Pág. 2
2-3	Período, frequência e ponto de contato do relatório	Pág. 3
2-4	Reformulação de informações	Em 2021, eram dez tópicos materiais, porém, com a evolução das políticas da empresa diante dos objetivos e analisando similaridades entre alguns tópicos, “certificação” juntou com “rastreadibilidade”, “garantia da origem e qualidade e desenvolvimento sustentável e performance econômica/financeira” juntou com “desenvolvimento sustentável de produtores rurais”, ao todo ficaram oito tópicos materiais que guiam as ações e iniciativas da empresa, de forma a impulsionar as existentes e também fomentar a criação de novos compromissos econômicos, de governança e socioambientais. GRI 204-1: O modelo de coleta de dados foi alterado para que o valor nas tabelas seja o valor realmente faturado ao final do exercício fiscal, os números de 2019, 2020 assim como o de 2021 já foram atualizadas sob essa perspectiva.
2-5	Verificação externa	O relatório não será submetido a verificação externa.
ATIVIDADES E EMPREGADOS		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Pág. 8, 36
2-7	Empregados	Pág. 22
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pág. 22
GOVERNANÇA		
2-9	Estrutura e composição da governança	Pág. 13, 15
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Pág. 15
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 15
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Pág. 13
2-13	Delegação de responsabilidades para gestão de impactos	Pág. 15
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no processo de relato	Pág. 15
2-15	Conflito de interesses	Pág. 13
2-16	Comunicação de preocupações críticas	As preocupações cruciais são reportadas através da reunião de diretores semanal, para que, se necessário, o assunto seja deliberado. Caso a deliberação exija o consentimento e/ou a participação dos acionistas o assunto é reportado diretamente ao acionista para conclusão. Qualquer assunto que extrapole a autonomia da diretoria é comunicado de forma imediata.
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 15
2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 15



ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
GOVERNANÇA		
2-19	Políticas de remuneração	Pág. 24
2-20	Processo de determinação da remuneração	Pág. 24
2-21	Proporção da remuneração total anual	Restrições de confidencialidade. A informação requerida é sensível para a companhia, não sendo possível a divulgação de tal requisito.
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS		
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 5
2-23	Políticas de comprometimento	Pág. 28
2-24	Incorporação de políticas de comprometimento	Pág. 13, 28
2-25	Processos de remediação de impactos negativos	Até 2021 as empresas não possuíam mecanismos de queixa estruturados. Em 2022 foi contratado o Canal de Denúncias com serviço provido por terceiros com a finalidade de garantir a confidencialidade aos envolvidos. O canal foi adicionado ao site do Grupo e está sendo incluído no site das empresas individualmente e vem sendo divulgado internamente junto ao Código de Ética e através de ações complementares. Anteriormente o site das empresas indicava números ou emails para contrato. No que se refere às empresas de Trading não foram observados ao longo dos anos quaisquer situações onde a presença das empresas implicasse em impacto negativo para os Stakeholders. A declaração pode ser verificada pelo baixo número de ações em mecanismos de reclamação estatal. No que se refere a eventual impacto oriundo das fazendas produtoras de café, tais impactos são medidos durante os processos de concessão de licenças, ocasião em que é efetuada pesquisa com as comunidades envolvidas. Ainda no que se refere as fazendas o grupo mantém contato com associações, prefeituras, órgãos ambientais, entidades policiais, Ministério Público, Corpo de Bombeiros. Esses são órgãos usualmente procurados pelas comunidades no entorno da fazenda caso ocorra qualquer queixa relacionada as fazendas. Em 2021 não recebemos qualquer reclamação, pedido de esclarecimento, multa, notificação que tivesse qualquer relação aos stakeholders. Os pedidos da comunidade para patrocínio de ações relevantes ou doação de bens necessários à comunidade são usualmente efetuados através dos supervisores das fazendas e após formalização adequada encaminhados à diretoria para avaliar a possibilidade de auxílio. Em 2021 foram solicitadas doações de água em épocas mais secas e contribuição para pequenos eventos em prol das comunidades. Para 2022 os mecanismos de queixa, pedidos e comunicação estão sendo aprimorados em todas as empresas.
2-26	Mecanismos para busca de recomendação e para levantamento de preocupações	Até 2021 as empresas não possuíam um mecanismos estruturado para levantamento de recomendações e/ou preocupações.
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não houveram casos significativos de irregularidades legais (casos significativos são aqueles com impacto financeiro relevante, impacto na reputação ou impacto ambiental).
2-28	Participação em associações	Pág. 16
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 16
2-30	Acordos de negociação coletiva	Pág. 24
TÓPICOS MATERIAIS		
3-1	Processo de determinação dos tópicos materiais	Pág. 17
3-2	Lista de tópicos materiais	Pág. 17
3-3	Gestão dos tópicos materiais	Desenvolvimento sustentável de produtores rurais (Pág. 29), Criação de valor na cadeia (Pág.30), Cultura, desenvolvimento e bem-estar dos funcionários (Pág.23), Estratégia e sustentabilidade (Pág.28), Comunidade (Pág. 34), Inovação (Pág. 30), Boas práticas agrícolas (Pág. 29) e Rastreabilidade, garantia da origem e qualidade (Pág.31)



Mensagem do presidente

O Grupo Montesanto Tavares

Governança corporativa

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de pessoas

Gestão da sustentabilidade

Investimento social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
DESEMPENHO ECONÔMICO		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 19
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Pág. 19
PRESENÇA NO MERCADO		
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Pág. 50
IMPACTOS ECONÔMICOS		
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 38
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 30
PRÁTICAS DE COMPRA		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 51
CONCORRÊNCIA DESLEAL		
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Pág. 13
ÁGUA E EFLUENTES		
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 47
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 48 O volume de água descartado pelo grupo é extremamente baixo. O tratamento da água de descarte se dá através da utilização da metodologia de tratamento por decantação, biodigestor e fossa séptica. Os efluente resultantes destes tratamentos são reutilizados em lavouras e pavimentação de estradas. Estes resíduos são monitorados constantemente através de análises laboratoriais que comprovam o atendimento dos padrões mínimos para descarte estabelecidos pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) - Lançamento de Efluentes Sanitários- Tab. IV: Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01, COPAM - Lançamento de Efluentes Industriais- Tab. IV: COPAM - Lançamento de Efluentes Industriais- Tab. IV, e a SMEWW 23ª Edição (Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater).
303-3	Captação de água	Pág. 47
303-4	Descarte de água	Pág. 48 Não foi excedido: Não monitoramos volumes descartados porque eles são extremamente baixos e passam pelos tratamentos recomendados nas fossas sépticas e caixas SAO.
303-5	Consumo de água	Pág. 47
BIODIVERSIDADE		
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Pág. 5
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Pág. 46
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Pág. 44
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Pág. 44



Mensagem do presidente

O Grupo Montesanto Tavares

Governança corporativa

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de pessoas

Gestão da sustentabilidade



Investimento social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
RESÍDUOS		
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 48
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 48
306-3	Resíduos gerados	Pág. 48
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 52
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Pág. 48
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES		
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág. 39  Para a maioria dos cafés que compramos, agendamos visitas <i>in loco</i> para inspecionar as fazendas. Essas inspeções são informais, mas discutem questões ambientais com os produtores ou representantes. No entanto, nenhum procedimento formal está em vigor para a avaliação. Atualmente a única diferença que pode ser feita é para cafés certificados ou não. O volume total é de café certificado versus café não certificado é relatado separadamente.
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 30
EMPREGO		
401-1	Novas contratações de colaboradores e <i>turnover</i>	Pág. 38, 40, 43, 53, 54
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pág. 25
401-3	Licença-maternidade/paternidade	Pág. 55
RELAÇÕES DE TRABALHO		
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Em relação a todas as empresas do grupo: não há um padrão, uma política formal definida. Existe, contudo, um compromisso em manter, ao máximo, a transparência e a antecedência. No caso de operações com acordo de negociação coletiva, nenhum prazo de aviso ou dispositivos de consulta/negociações estão especificados.
RELAÇÕES DE TRABALHO		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 26  Não há implantação formal de sistema de gestão da saúde e segurança dos trabalhadores na Ally, a empresa cumpre todas as normas legais de cada um dos diversos países onde atua. O escopo de trabalho para a Ally, no entanto, é apenas administrativo de escritório, com alguns deslocamentos para visitar clientes e fornecedores, que podem incluir fazendas produtoras de café e também indústrias.



Mensagem do presidente

O Grupo Montesanto Tavares

Governança corporativa

Desempenho econômico-financeiro

Gestão de pessoas

Gestão da sustentabilidade



Investimento social

As tradings

As fazendas




Anexo GRI

ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
RELAÇÕES DE TRABALHO		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>Pág. 26</p> <p> Atlantica Coffee</p> <p>Na Atlantica Coffee (incluindo também a empresa Montesanto Group), a gestão de saúde e segurança do trabalho é feita por três empresas especializadas (de diferentes localidades) e monitorada pela área de Desenvolvimento Organizacional e Sustentabilidade.</p> <p>Todos os colaboradores (de todos os escritórios e do armazém) estão englobados pelo sistema de saúde e segurança, incluindo os trabalhadores terceirizados. O sistema de saúde e segurança atende a legislação vigente.</p> <p> Cafebras</p> <p>Em 2021, o sistema de gestão era interno na empresa, onde temos uma empresa de Segurança do Trabalho contratada para avaliar os riscos existentes, realizar os exames e emitir os Relatórios PPRA/PCMSO.</p> <p>Farms: O Sistema de gestão utilizado nas Farms segue à risca as recomendações apontadas nos programas de Saúde e Segurança do trabalho PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).</p> <p>O sistema de gestão engloba todos os funcionários exceto aqueles vinculados a GMT Holding Farm (corporativo com sede em Belo Horizonte).</p>
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>Pág. 26</p> <p>Tradings: As informações referente a saúde do trabalhador são restritivas ao Prestador de Serviço e ao setor de Desenvolvimento Organizacional tratadas como sigilosas. As fichas médicas dos empregados ficam sob sigilo e guardada na unidade de atendimento do prestador de serviço. Exames periódicos conforme PCMSO em clínica terceirizada quando requisitado pelo colaborador.</p> <p>Farms: Atividades de gestão do Técnico de Saúde e Segurança do Trabalho e certificação, medidas de eliminação dos riscos, adequação de EPC, medidas administrativas e por último o fornecimento e gestão de EPI. São garantidos por meio de mecanismos de treinamentos, fornecimento sem custo de Equipamentos, reuniões da CIPATR para discutir melhorias.</p>
403-3	Serviços de saúde do trabalho	<p>Pág. 26</p> <p>Tradings: Atualmente a companhia facilita o acesso aos médicos dando o plano de saúde do empregado como benefício, ficando a cargo do funcionário o pagamento cooperativo, ou seja, dos serviços utilizados. A companhia é solidária as condições do trabalhador, caso exista algo relacionado a saúde do empregado, e quando necessário o empregado encontra apoio na companhia.</p> <p>Farms: A. A organização facilita o acessos dos trabalhadores a serviços médicos através dos atendimento à urgência e emergência com kits de primeiros socorros na unidade, bem como pessoas treinadas para realizar o socorro imediato e envio para UPAs. B. Os serviços utilizados voltados a tratativas ao riscos à saúde referentes ao trabalho, ou não, foram realizados através das palestras ocasionadas na fazenda.</p>
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	<p>Pág. 26</p>
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>Pág. 26</p>
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<p>Pág. 26</p> <p>Tradings: Atualmente a companhia facilita o acesso aos médicos dando o plano de saúde do empregado como benefício, ficando a cargo do funcionário o pagamento cooperativo, ou seja, dos serviços utilizados. A companhia é solidária as condições do trabalhador, caso exista algo relacionado a saúde do empregado, e quando necessário o empregado encontra apoio na companhia.</p> <p>Farms: A. A organização facilita o acessos dos trabalhadores a serviços médicos através dos atendimento à urgência e emergência com kits de primeiros socorros na unidade, bem como pessoas treinadas para realizar o socorro imediato e envio para UPAs. B. Os serviços utilizados voltados a tratativas ao riscos à saúde referentes ao trabalho, ou não, foram realizados através das palestras ocasionadas na fazenda.</p>



ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
RELAÇÕES DE TRABALHO		
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	 Não aplicável (não existe a prática).  Relações de negócios que apresentam impactos significativos na saúde e segurança do trabalho: beneficiamento e armazenagem de café. São fornecidos Equipamento de Proteção Individual (EPI) e - Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e realizadas as melhorias indicadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).  Não aplicável. Devido à natureza das operações, concentradas em escritórios, não se faz necessária uma abordagem de saúde e segurança vinculada às relações de negócios. Farms: Atividades realizadas por parceiros de negócios que mais apresentam riscos à saúde e segurança: atividades agrícolas, tal como colheita e recolhimento de café de chão, bem como atividades realizadas na construção e montagem de equipamentos. Há a ocorrência regular de treinamentos de saúde e segurança de trabalho bem como a disponibilização de equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva, bem como a existência de sinalizações das áreas de aviso, perigo e proibição das estruturas da fazenda. Para os prestadores de serviços é exigido um dossiê completo (treinamento, Ficha de EPI, ASO) dos trabalhadores como procedimento padrão.
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 26
403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 26
403-10	Doenças profissionais	Pág. 26
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO		
404-1	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	Pág. 23
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pág. 22
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 56 A avaliação de desempenho é realizada para 100% dos empregados da Cafebras e da holding da Atlantica. Ally, Farms e funcionários do armazém da Atlantica ainda não possuem avaliação para seus empregados, contudo estão sendo implementadas para o ano de 2022.
NÃO DISCRIMINAÇÃO		
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação relatados ou verificados.
TRABALHO INFANTIL		
404-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Pág. 30
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 30



Mensagem
do presidente

O Grupo
Montesanto
Tavares

Governança
corporativa

Desempenho
econômico-
financeiro

Gestão
de pessoas

Gestão da
sustentabilidade

Investimento
social

As tradings

As fazendas

Anexo GRI

ÍNDICE GRI

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA / RESPOSTA
CONTEÚDOS GERAIS		
DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS		
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Pág. 30
COMUNIDADES LOCAIS		
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 34
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Pág. 30
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES		
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Pág. 31
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 31

GRUPO MONTESANTO TAVARES

Conselho de Administração

Consultoria GRI, coordenação
editorial e conteúdo

Peterson Consultoria

Contato: esg@onepeterson.com



Design: Agência Loopers

Endereço para correspondência:

sustentabilidade@montesantotavares.com.br

